



**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**2019-2023**

**Volume 1/4**

## **CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**Dezembro de 2018**

# SUMÁRIO

<b>I.</b>	<b>CONCEITOS, PRINCIPIOS E OBJETIVOS</b>	
	I.1. Objetivos Gerais.....	03
	I.2. Objetivos Específicos, Missão do Curso.....	04
<b>II.</b>	<b>PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO.....</b>	<b>06</b>
<b>III.</b>	<b>INGRESSO.....</b>	<b>08</b>
<b>IV.</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR</b>	
	IV.1. Estrutura Curricular do Curso.....	10
	IV.2. Trabalho Final de Graduação (TFG) .....	30
	IV.3. Atividades complementares e Estágio Supervisionado.....	31
	IV.4. Pesquisa e Extensão.....	32
	IV.5. Dupla Formação e Duplo Diploma.....	33
<b>V.</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	
	V.1 Dados Gerais.....	34
	V.2. Histórico.....	36
	V.3. Corpo Docente e Técnico.....	43
	V.4. Estrutura do Curso e seus espaços didáticos.....	62
	V.5. Dados de Internacionalização.....	72
<b>VI.</b>	<b>ANEXOS</b>	
	<b>ANEXO 1:</b>	
	Regimento do Programa de Dupla Formação FAU/EPUSP	
	.....	83
	<b>ANEXO 2:</b>	
	Acordo de Cooperação Acadêmica para Duplo-Diploma entre Politécnico di Milano (Scuola di Architettura e Società) e Universidade de São Paulo (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo)	
	.....	89

# I. CONCEITOS, PRINCÍPIOS e OBJETIVOS

## I.1 OBJETIVOS GERAIS

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo se constitui a partir de premissas que consideram a história institucional desta faculdade e o seu papel de relevância nas reflexões, ações e proposições nos seus múltiplos campos de atuação. Estes dois eixos impõem uma perspectiva de permanente revisão e renovação frente às constantes transformações e às novas demandas da sociedade, da universidade e do estado da arte dos vários campos do conhecimento mobilizados para a formação do Arquiteto e Urbanista.

A permanente articulação entre ensino, pesquisa e extensão é elemento chave da formação universitária pretendida e deve aclarar as condições para cumprir esta missão expondo as diretrizes e estratégias que permitirão torná-la realidade.

Tem como premissa e objetivo central formar Arquitetos e Urbanistas humanistas, o que significa uma formação crítica e propositiva, multi e interdisciplinar, capaz de assegurar autonomia, tolerância intelectual e, sobretudo, um compromisso social frente à realidade em seus três pilares, ensino-pesquisa-cultura e extensão.

A formação crítica é um dos principais pontos a ser desenvolvido. Está ligada ao pensamento crítico frente à sociedade a partir da compreensão de seu caráter histórico, social, cultural, político e econômico com vistas a construir análises e posicionamentos sólidos para a intervenção.

Assim, a pluralidade de pensamento, posições e conteúdos específicos devem significar uma reflexão crítica sobre a formação do estudante, refletindo sobre as questões relativas ao espaço em sua dimensão social, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos. Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo.

Ligado à Universidade Pública, o arquiteto formado se relaciona com a construção da sociedade a partir da compreensão e atuação críticas em relação às dimensões e conteúdos pertinentes aos campos da Arquitetura e do Urbanismo – entendidos enquanto ciências que tratam do espaço em sua dimensão social.

Para alcançar tal objetivo geral a estrutura curricular encontra-se organizada a partir de três departamentos, com sub-áreas consolidadas nos grupos de disciplinas. Essa estrutura, mais do que mera organização administrativa, reflete uma história de construção de campos de conhecimento e indicam a proposta de formação da escola.

Se estabelecem como segue: “Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH)” é constituído pelos grupos de disciplinas de Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo, História da Arquitetura, História da Arte, História da Técnica, Urbanização e Urbanismo; “Departamento de Projeto (AUP)” é constituído pelos grupos de disciplina de Projeto de Edificações, Planejamento Urbano e Regional, Programação Visual, Desenho Industrial, Paisagem e Ambiente; Departamento de Tecnologia da Arquitetura é constituído pelos grupos de disciplina de Construção, Conforto Ambiental e Metodologia, incluindo as disciplinas ministradas por docentes da Escola Politécnica e do Instituto de Matemática e Estatística da USP. Cada Departamento possui conhecimentos específicos, mas apenas na totalidade de conteúdos compõe-se a formação do Arquiteto e Urbanista. A escola constitui-se, portanto, dessa visão total e de suas interações para a formação.

## **I.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, MISSÃO DO CURSO**

O curso de Arquitetura e Urbanismo em compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico tem como missão formar profissionais aptos a responder às demandas da sociedade brasileira em matérias de interesse público que requeiram habilidades específicas na reflexão crítica e formulação de planos e projetos de arquitetura, de intervenção urbanística e paisagística, de gestão do território e do ambiente, de conservação e restauro dos espaços construídos e dos sistemas urbanos e ambientais e do projeto de artefatos e sistemas informacionais, gráficos, de serviços e de produtos. Atualmente, especial ênfase tem sido dada ao instrumental metodológico necessário para a análise e formulação de planos e projetos para habitação de interesse social, edifícios públicos, espaços coletivos e sistemas urbanos, processos participativos de projeto e de transformação do território, conservação e restauro do patrimônio edificado e sua harmonização com o meio físico natural urbano, aí incluídas as questões relativas aos aspectos ambientais, históricos, informacionais, gráficos e de sistemas de objetos e a compreensão histórica e teórica desses processos.

A dimensão humanista da formação deste Arquiteto e Urbanista deve prepará-lo para atuar profissionalmente nestes campos, e afins, desenvolvendo suas capacitações para criar, inovar e inventar propostas e alternativas às soluções vividas no presente. Para tanto, o currículo deve ser fundado na unidade da sinergia entre artes, tecnologia e humanidades, de modo a formar profissionais aptos a refletir e dar respostas às questões mais complexas da sociedade mediante pesquisas, proposições de planos e projetos, desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação,

experimentações técnicas e científicas, formulações de processos e métodos, processos participativos na gestão do território e inovadores em políticas, projetos e programas públicos - em um campo de atuação que abarca do pequeno objeto cotidiano à esfera do povoamento do território, considerando as múltiplas interfaces de escalas e intervenções. Articula todas estas perspectivas a formação de um profissional dotado de capacidade crítica.

Em sua dimensão acadêmica a formação em Arquitetura e Urbanismo procura enfrentar o desafio, por meio da interlocução com outros campos de conhecimento, da crescente demanda pela interdisciplinaridade de seus conteúdos programáticos, imposta pelo aumento da complexidade dos objetos arquitetônicos, urbanos e de design, e do contexto social que os exigem e abrigam. O compromisso com a ampliação permanente do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional permitem que a FAU se integre às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade em seu todo. Não por acaso o conjunto de disciplinas oferecidas no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo abrange conteúdos inovadores de ciências humanas e sociais aplicadas, de tecnologia, das artes e de prática de projeto que vão além das diretrizes curriculares oficiais.

O aperfeiçoamento da formação buscada pela FAUUSP deve compreender a Arquitetura e o Urbanismo como territórios que, partícipes que são da produção da história, redefinem-se permanentemente. Daí a necessidade de um profissional que tenha, como papel distintivo, a certeza de que a teoria não é pensamento deslocado de sua prática, mas a prática em si mesma.

Esta perspectiva orienta as propostas deste PPP, assim como problematiza alguns dos desafios do futuro, a saber: consolidar a transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares; incentivar o estudo, intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais; ampliar a internacionalização; reiterar as ações afirmativas e democratização do ensino. Tais desafios devem ser continuamente revistos e enfrentados a partir de estratégias claras a serem definidas nas práticas cotidianas de programação e avaliação semestral e de debates mais amplos acerca do currículo do curso, sua atualização e revisão.

Nesse sentido, a FAUUSP deverá promover fóruns periódicos paritários participativos e deliberativos tendo como objeto a avaliação, proposição e decisão quanto ao caráter da escola em suas múltiplas dimensões: grade curricular, perfil do estudante a ser formada, articulação entre ensino pesquisa e extensão, entre outros. Tais processos serão constituídos das seguintes etapas: sensibilização, leitura e crítica da realidade do ensino; redação de documentos-síntese dessas análises pelos

departamentos, estudantes e Comissão de Graduação/CoC-AU com avaliação da estrutura em vigência e identificação de pontos fundamentais a serem construídos/discutidos; realização de Fórum paritários para deliberação de pontos (temas) a serem alterados quanto ao ensino e a estrutura curricular; debates nos colegiados competentes para encaminhamento de proposições consolidações e de mudanças no ensino e na estrutura curricular; realização de novo fórum para deliberação quanto a consolidações e alterações quanto ao ensino. Todo esse processo deverá fomentar a discussão e revisão do PPP após 05 anos de vigência. Neste período a FAUUSP deve enfrentar a discussão dos seguintes temas considerados fundamentais e elencados a seguir.

## **II. PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO**

A FAU têm por escopo formar profissionais capazes de refletir sobre seus campos de conhecimento e atuação, identificar as demandas da sociedade e dar respostas, por meio do projeto e do planejamento, a problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e social levando em consideração aspectos socioculturais, político-econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais.

A formação humanista e generalista do Arquiteto Urbanista é premissa fundadora do curso e reiterada neste PPP. Ela deve possibilitar a continuidade e a ampliação da atuação em campos afins da Arquitetura e do Urbanismo e propiciar a concepção de proposições e intervenções a partir da análise, crítica e síntese da interpretação das ideias e das situações vividas pelo homem em sociedade e, particularmente, aquelas imaginadas e experimentadas pela população brasileira.

O aperfeiçoamento da formação buscada pela FAUUSP passa necessariamente pelo entendimento da Arquitetura e do Urbanismo como campos interdisciplinares que privilegiam a imaginação e a capacidade de diagnosticar problemas e formular soluções. A formação perseguida pela FAUUSP compreende a Arquitetura e o Urbanismo como territórios que, partícipes que são da produção da História, redefinem-se permanentemente, dialogando com a contribuição dos saberes especializados sem reproduzir a fragmentação excessiva da especialização e divisão do conhecimento em setores estanques que perderiam assim, a complexidade dos fenômenos sociais e espaciais nos quais o Arquiteto e Urbanista deve atuar na construção de novos processos e sínteses de saberes e práticas.

Este perfil profissional não está burocraticamente delimitado, pois se assume neste PPP que o estudante edifique suas fronteiras na desenvoltura institucional de

uma universidade que, pelo seu compromisso público e científico maior, busca neste curso confrontar demandas sociais e necessidades urbanas para ativamente construir os limites proporcionados pela geração social de possibilidades e habilidades de atuação do arquiteto.

De fato, não definir esse limite *a priori* é dar suporte à maior valorização do profissional em formação nas artes, ciências e humanidades, pois releva a contribuição interdisciplinar e interprofissional do corpo docente da FAUUSP e passa a considerá-lo na melhor perspectiva de uso potencial desses recursos de ensino, pesquisa e extensão. Este uso deverá ser cuidadosamente planejado pela ação conjunta dos departamentos e, em sua linha essencial, estará previsto nas diretrizes e estratégias das atividades de formação profissional expostas nos próximos itens deste PPP.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP forma profissionais aptos a atuar em todas as habilitações profissionais definidas e estabelecidas pela legislação vigente. Na FAUUSP isto significa a formação de profissionais atuantes e comprometidos com as questões sociais e que tenham garantido em sua vida estudantil o princípio universitário da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A FAUUSP acumulou, ao longo de 60 anos de história, um acervo de conhecimentos, práticas pioneiras e experimentais, de capital científico, técnico e cultural que devem ser postos a serviço da formação de profissionais que atuarão neste século XXI.

Toda a perspectiva de formação que integra este PPP se estrutura sobre o preceito da autonomia e da especificidade dos professores, de modo a assegurar que todas as disciplinas considerem em sua proposta pedagógica uma reflexão crítica sobre conteúdos e repertórios a serem oferecidos aos estudantes, refletindo sobre as questões específicas de seu campo de intervenção, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos, o que significa a construção de processos de desnaturalização do conhecimento e uma permanente problematização das escolhas realizadas. Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo. Sem contudo que isso signifique isolamento desses conteúdos mas, ao contrário, permita domínio específico que viabilize colaborar e integrar ações amplas.

É pressuposto central deste PPP a valorização de: processos pedagógicos experimentais e exploratórios; processos pedagógicos de natureza colaborativa e integrativa de saberes acadêmicos e não acadêmicos; processos pedagógicos em contextos de interesse social.

No âmbito da contínua experimentação e das necessárias trocas de conhecimento entre docentes e discentes envolvidos no curso, desde 2017 foi iniciada

uma prática de Reuniões Preparatórias para o semestre subsequente, que se organizam por semestre de formação, logo após a definição de alocação docente, e que visa contribuir para uma visão integrada e colaborativa do curso, é complementar aos debates específicos por área de conhecimento que ocorrem junto aos grupos de disciplina e nos Departamentos.

### **III. INGRESSO**

Em seus 70 anos de atividade - a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi fundada em 1948 – a FAUUSP se caracterizou por um ensino de excelência atenta a sua vocação pública. Tem sido relevante campo de formação de quadros na área de Arquitetura e Urbanismo para estudantes de todo o Brasil e, ao mesmo tempo em que mantém colaboração internacional pertinentes a formação Institucional da USP.

Em 2017, a FAU passou a contar com 30% (trinta por cento) das vagas para ingresso destinadas para alunos oriundos de escola pública – metade destas vagas para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas. A seleção se dá por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), em consonância com seu compromisso histórico de atenção crítica à realidade nacional e a democratização da Universidade. Essa medida envolveu não apenas a proposta de cotas nas formas de ingresso, mas também ajustes no processo seletivo e ações no sentido de assegurar permanência estudantil.

A internacionalização na FAUUSP é perceptível através da presença constante de estudantes provenientes das mais variadas nacionalidades, através dos acordos internacionais, bem como da contrapartida que permite aos estudantes da FAU cursar, como parte de sua formação, Instituições estrangeiras. A Unidade conta com trinta e um (31) acordos acadêmicos com vinte e nove (29) Instituições diferentes, articulados por uma série de Convênios Internacionais com diversos países, dentre eles, Alemanha, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha e Equador, com presença de estudantes estrangeiros em intercâmbio assim como saem do país com mesmo objetivo estudantes da FAUUSP. Tem iniciado acordos de dupla titulação, o primeiro deles firmado em 2015, convênio de duplo-diploma com a Politécnico di Milano (POLIMI).



**Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos:**

<b>Período</b>	<b>Vagas</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Relação Candidato/Vaga</b>
	<b>Integral</b>	<b>Integral</b>	<b>Integral</b>
<b>2018</b>	105	3173	30.73
<b>2017</b>	105	3547	34.16
<b>2016</b>	150	3652	24.70
<b>2015</b>	150	3764	25.54
<b>2014</b>	150	4661	31.43
<b>2013</b>	150	4420	29.47
<b>2012</b>	150	3794	25.29

**Observação:** Nos anos de 2017 e 2018, em função do ingresso via SISU, a relação candidato/vaga toma como referência 105 vagas para AU.

**Fonte:** site FUVEST ([www.fuvest.br](http://www.fuvest.br))

**Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso desde o último reconhecimento, por semestre:**

<b>Período</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Demais</b>	<b>Total</b>	<b>Egressos</b>	<b>Evasão</b>
<b>2018</b>	150+9	1061	1220	63 (até 1º semestre)	10
<b>2017</b>	150+5	1068	1223	153	9
<b>2016</b>	150+8	1039	1197	119	10
<b>2015</b>	150+4	1010	1164	119	6
<b>2014</b>	150+2	995	1147	130	7
<b>2013</b>	150+12	964	1126	125	6
<b>2012</b>	150	998	1078	195	13

## IV. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular da FAU ocorre em sintonia com seu constante aprimoramento, em 2018 durante a série de encontros e ações de reflexão sobre a formação denominado “Repensando a graduação” docentes, estudantes e funcionários reunidos reiteram a formação ampla e generalista como valor a ser mantido, reconhecendo a manutenção da carga horária total do curso e o tempo de integralização prevista. Nesse contexto ações em 2019 buscarão estratégias para constituir tempo para atividades autogeridas; flexibilização no formato das disciplinas optativas assim como na constituição de pré-requisitos nas sequências das disciplinas.

### IV.1 ESTRUTURA CURRICULAR 2019 (Matriz Curricular do Curso)

#### Estrutura Curricular 2019

#### Arquitetura e Urbanismo

**UNIDADE** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
**CURSO** Arquitetura e Urbanismo  
**PERÍODO** Integral

DURAÇÃO IDEAL	10 semestres
DURAÇÃO MÍNIMA	10 semestres
DURAÇÃO MÁXIMA	18 semestres
DURAÇÃO MÁXIMA	15 semestres (Ingressantes a partir de 2014 – Resolução CoG nº 6565, de 24.05.2013)

#### OBSERVAÇÕES

Créditos e carga horária necessários para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo:

#### OBRIGATÓRIAS:

crédito aula	= 272 = 4.080 horas
crédito trabalho	= 40 = 1.200 horas

#### OPTATIVAS:

crédito aula	= 32 = 480 horas
crédito trabalho (AUP)	= 04 = 120 horas

#### CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:

5.880 horas

#### CARGA HORÁRIA ESTÁGIO:

= 300 horas

(ingressantes a partir de 2011)

Vide “Informações Gerais” item “A”, fls. 2

a. Total de créditos em disciplinas obrigatórias	= 312
Total de créditos em disciplinas optativas	= 36
Total geral de créditos	= 348

- 1 crédito aula equivale a 15 horas/aula

- 1 crédito trabalho equivale a 30 horas/aula

b. O aluno deverá completar, ao menos, 36 créditos em disciplinas optativas eletivas distribuídas da seguinte forma: 08 créditos em disciplinas do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto; 20 créditos em disciplinas do Departamento de Projeto; e 08 créditos em disciplinas do Departamento de Tecnologia da Arquitetura.

## INFORMAÇÕES GERAIS:

### A. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO:

O estágio curricular obrigatório atende às exigências legais da Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.

**A<sub>1</sub>**. Alunos ingressantes a partir de **2011** devem cumprir estágio obrigatório de **300 (trezentas) horas**, após integralizar o número de créditos em disciplinas obrigatórias referentes até o 4º semestre do curso concluído.

**OBSERVAÇÃO:** Neste caso, os alunos deverão se matricular na disciplina 1601112 “Estágio Obrigatório Supervisionado”, após a integralização dos créditos em disciplinas obrigatórias (equivalente ao 4º semestre concluído).

**A<sub>2</sub>**. Ingressantes dos anos **2008, 2009 e 2010**: Alunos ingressantes no período de 2008 a 2010 (período de transição) devem cumprir estágio obrigatório de **90 (noventa) horas**, após integralizar o número de créditos em disciplinas obrigatórias referentes até o 4º semestre do curso concluído, deverão se matricular na disciplina: **1601113 “Estágio Supervisionado: Transição”**. Aprovado pela Congregação da FAU, 21.05.2009;

#### **Orientações da Comissão de Graduação/FAU quanto à realização do Estágio:**

- Em ambos os casos os alunos deverão realizar estágio em área compatível com sua formação. O(A) aluno(a) só poderá se matricular na disciplina de Estágio Obrigatório se estiver realizando estágio no semestre em questão

- Conforme determinação da CG/FAU e de Cursos, o estágio de obrigatoriamente respeitar a seguinte carga horária, em função do curso/semestre do aluno:

**Curso de Arquitetura e Urbanismo** – Carga horária máxima de 20 horas semanais; permitida a carga horária acima de 20 horas semanais para os alunos de Arquitetura e Urbanismo somente se estiverem cursando o TFG I ou II, respeitando o máximo de 30h/semana.

- Tendo a FAU como interveniente, o prazo permitido ao aluno para estágio é de no máximo 02(dois) anos na mesma empresa em conformidade com a Lei Federal Nº11.788/2008;

- Os estágios somente poderão ser iniciados com a anuência da Comissão de Graduação. Estágios já finalizados ou iniciados sem a autorização da CG/FAU, não serão regularizados.

Para esclarecimentos adicionais, favor consultar a página da CG/FAU: <http://www.cg.fau.usp.br/Estagioobrigatorio.asp> ou, ainda, pelo e-mail: [cgfau@usp.br](mailto:cgfau@usp.br).

**B. Novos procedimentos** para o cômputo dos créditos optativos, a partir de disciplinas cursadas em outras Unidades da USP (MEMO.CG-006/FAU/2017 e MEMO.CG-072/fau/2017, de 04.12.2017)

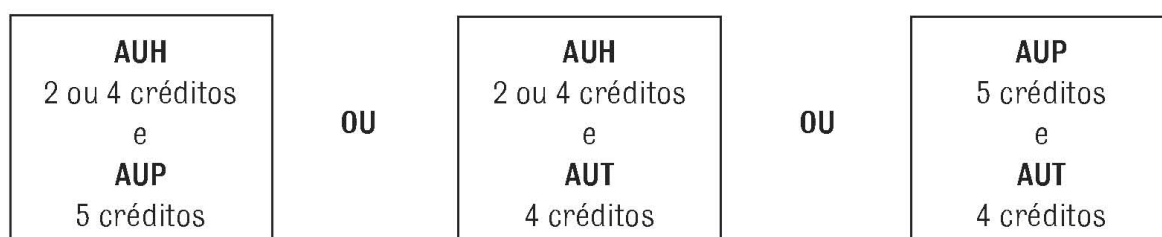
**B<sub>1</sub>.** Ao (A) aluno(a) do curso de Arquitetura e Urbanismo é facultado cursar até 25% dos seus créditos, em outras Unidades da USP, que atualmente corresponde a **até 9 (nove) créditos**, dos 36 (trinta e seis) créditos optativos necessários para a integralização de seu currículo, nos termos da Resolução nº 3045/86 e Resolução CoG nº 4749/2000, conforme aprovado pela Congregação, em sessão de 12.08.2009.

Assim, considerando que o aluno poderá computar/validar **até 9 (nove) créditos** em disciplinas optativas, o mesmo deverá observar ainda, que há um limite de créditos pré-estabelecido para cada um dos Departamentos da FAU, ou seja, o(a) aluno(a) só poderá validar créditos que envolvam no máximo dois **Departamentos da FAU** e, desta forma, deverá optar entre: 1 optativa do AUH (**2 ou 4 créditos**) e/ou 1 optativa do AUP (**5 créditos**) e/ou 1 optativa do AUT (**4 créditos**).

**Orientação para solicitação e cômputo de créditos optativos:**

- 1) O aluno deverá se inscrever na(s) disciplina(s) desejada(s) via Sistema “Júpiter Web”, no período estabelecido pelo Calendário Escolar da USP no ano letivo vigente;
- 2) A seleção para a(s) disciplina(s) será feita pelo Sistema “Júpiter”;
- 3) Após cursar a(s) disciplina(s) em outra(s) Unidade(s) da USP, **não é necessário** que o(a) aluno(a) à Comissão de Graduação/FAU, dispensa em optativas ou indique um Departamento específico da FAUUSP para o qual queira aproveitar as disciplinas cursadas em outra(s) Unidade(s).

Resumindo o aluno poderá validar os créditos optativos da seguinte forma:



Cabe ao Serviço de Graduação (Seção de Alunos), ao realizar o **levantamento acadêmico** do(a) aluno(a) para fins de integralização do curso, contabilizar os créditos cursados em outras Unidades da USP, até o limite de 9 (nove) créditos, respeitando o limite de até uma disciplina por Departamento da FAUUSP

**C. Procedimentos** para o cômputo dos créditos optativos, a partir de disciplinas cursadas no curso de Design (MEMO.CG-006/FAU/2017 e MEMO.CG-072/fau/2017, de 04.12.2017)

O(A) aluno(a) do curso de Arquitetura e Urbanismo que cursar disciplina(s) no curso de **Design** e queira aproveitar os créditos registrados no histórico escolar como optativos eletivos, **não necessita solicitar dispensa** à Comissão de Graduação, pois nesse caso a dispensa ocorrerá a partir do Departamento específico da FAUUSP ao qual a disciplina está vinculada (**respeitando-se** o Departamento da disciplina **cursada e a carga horária total da disciplina**).

Cabe ressaltar que esta correspondência **não entra no cômputo das disciplinas que podem ser cursadas em outras Unidades da USP**, a qual permite ao aluno cursar até 25% de seus créditos optativos totais (9 créditos) em outras Unidades da USP, conforme determinação da Congregação de 12.08.2009).

#### **D. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:**

A CG/FAU, reunida em 22.08.2017, em parceria com as CoC-AU e CoC-Design, em cumprimento ao disposto na Resolução Nº 2, de 17.06.2010, do Conselho Nacional de Educação, decidiu dar início à tramitação eletrônica das Atividades Complementares via Sistema Júpiter WEB, como segue:

Na página da Comissão de Graduação/FAU, o(a) aluno (a) irá encontrar uma “Tabela de referência e procedimentos para tramitação eletrônica”, bem como todas informações necessárias para formalizar o cumprimento das “Atividades Complementares”, desde: 1) Atividades a serem computadas, 2) Documentação comprobatória a ser inserida pelo aluno(a) no Sistema Júpiter WEB e 3) etapas da tramitação.

(favor consultar a página <http://www.cg.fau.usp.br/AtividadesComplementares.asp> )

#### **D<sub>1</sub>. 1601114 “Atividades Complementares”:**

Informamos que os ingressantes de 2011 a 2017, deverão cumprir 300h (trezentas horas) em atividades consideradas complementares, já os ingressantes a partir de 2018, deverão cumprir 180 h (cento e oitenta horas). Aprovado pela CG, em 22.08.2017.

#### **D<sub>2</sub>. 1601115 “Atividades Complementares – Transição”:**

Os ingressantes dos anos de 2008, 2009 e 2010, deverão cumprir 90h (noventa horas) em atividades consideradas complementares.

**- Quanto ao prazo:**

O prazo máximo para que o aluno comprove as Atividades Complementares é o último semestre do curso, foi fixado em duas datas no ano, como segue:

- **Até 15.05** – Prováveis formandos do **1º semestre letivo**.

- **Até 15.10** – Prováveis formandos do **2º semestre letivo**.

IMPORTANTE: Os alunos deverão cumprir Atividades Complementares de acordo com seu ano de ingresso, pois são requisito para a conclusão do curso e obtenção do diploma de Arquiteto e Urbanista.

Para esclarecimentos adicionais, favor entrar em contato com a CoC-AU pelo e-mail: atvcompfau@usp.br ou por meio do telefone (11) 3091-3954.

### **E. Aproveitamento de Estudos realizados em intercâmbio com Instituições Estrangeiras de Ensino Superior**

A Comissão de Graduação, em reunião de 26.06.2001, em atendimento ao disposto na Resolução CoG nº 4605/98, aprova que todo(a) aluno(a), para fins de aproveitamento de estudos, que queira cursar disciplinas no exterior deve ter seu **programa de atividades previamente aprovado pela Comissão de Graduação/FAU**.

Após o encerramento do intercâmbio, o(a) aluno(a) deverá requerer junto à Comissão de Graduação, no prazo máximo de 3 (três) meses, a regularização dos créditos cursados para efeito de cadastro das respectivas disciplinas no Histórico Escolar ou solicitação de Aproveitamento de Estudos, **conforme documentação abaixo relacionada:**

**1-** Indicação em **formulário específico** da CG, das disciplinas obrigatórias e optativas para as quais o(a) aluno(a) está solicitando o Aproveitamento de Estudos, apontando nota ou conceito e a carga horária total (aula + trabalho) das disciplinas;

**2-** Um **dossiê/Relatório de Intercâmbio**, no qual conste apreciação do(a) aluno(a) a respeito das disciplinas cursadas no Exterior, informações sobre a vivência no Exterior para consulta de futuros intercambistas relacionadas à: moradia, alimentação, transporte, hábitos culturais etc;

**3-** Descrição do **Critério/Sistema de Avaliação e de aprovação** utilizado pela Instituição Estrangeira (em documento oficial da Instituição);

**4-** **Histórico Escolar original (oficial)** emitido pela Instituição de Ensino Superior;

**5-** **Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem;**

**6-** **Trabalhos realizados nas disciplinas** (versão impressa e digital) e

**7-** **Resumo Escolar atualizado** (emitido pelo Sistema “Júpiter Web”).

## **OBSERVAÇÕES:**

• Todo intercâmbio em Instituições de Ensino Superior do Exterior realizado sem a intervenção da CCInt e caso exista interesse, por parte do(a) aluno(a), em solicitar à Comissão de Graduação “Aproveitamento de Estudos”, deverá apresentar a mesma documentação especificada acima.

• Os documentos emitidos em língua estrangeira (exceto espanhol), para fins de comprovação e envio ao Serviço de Registro de Diplomas desta Universidade de São Paulo, deverão ser entregues da seguinte forma:

1 - com tradução juramentada e,

2 - reconhecer a(s) assinatura(s) respectiva(s) no Consulado Brasileiro no país de origem.

## **F. Aproveitamento de Estudos realizados em Instituições Nacionais de Ensino Superior**

A Comissão de Graduação, em reunião de 26.06.2001, em atendimento ao disposto na Resolução CoG nº4661/99, aprova que todo(a) aluno(a), para fins de aproveitamento de estudos, que queira cursar disciplinas em outra Instituição de Ensino Superior Nacional, deve ter seu **programa de atividades previamente aprovado pela referida Comissão**.

Após o encerramento do intercâmbio, o(a) aluno(a) deverá requerer junto à Comissão de Graduação, no prazo máximo de 3 (três) meses, a regularização dos créditos cursados para efeito de cadastro das respectivas disciplinas no Histórico Escolar ou solicitação de Aproveitamento de Estudos, **conforme documentação abaixo relacionada:**

1- Indicação em formulário específico da CG, das disciplinas obrigatórias e optativas para as quais o(a) aluno(a) está solicitando o Aproveitamento de Estudos, apontando nota ou conceito, frequência e a carga horária total (aula + trabalho) da(s) disciplina(s).

2- **Histórico Escolar original (oficial)** emitido pela Instituição de Ensino Superior;

3- **Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem;**

4- **Resumo Escolar atualizado** (emitido pelo Sistema “Júpiter Web”).

## **G. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR**

(Critério de aprovação – Nota e Frequência)

– *“As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal (Regimento Geral/USP, artigo 83);*

– *Será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina (Regimento Geral/USP, artigo 84).”*

Novo ciclo exigido para o cumprimento das disciplinas do Departamento de Projeto

CICLOS	ANO	SEM. IDEAL	AUP	DISCIPLINAS	
BÁSICO	1º	1º	608	Fundamentos de Projeto	
			2º	276	Planejamento Urbano: Introdução
				336	Linguagem Visual Gráfica
				650	Arquitetura da Paisagem
	2º	3º	156	Arquitetura: Projeto 1	
			278	Planejamento Urbano: Estruturas	
			338	Linguagem Visual Ambiental	
		4º	158	Arquitetura: Projeto 2	
			340	Projeto Visual Gráfico	
			446	Design do Objeto	
	3º	5º	160	Arquitetura: Projeto 3	
			448	Arquitetura e Indústria	
			652	Planejamento da Paisagem	
		6º	162	Arquitetura: Projeto 4	
			280	Organização Urbana e Planejamento	
			342	Projeto Visual Ambiental	
	4º	7º	282	Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	
654			Projeto da Paisagem		
PROJETO		8º	Optativa 1		
			Optativa 2		
	5º	9º	Optativa 3		
			Optativa 4		



## **Estrutura Curricular do Departamento de Projeto**

### **Disposições complementares**

1. O aluno, para cursar o Ciclo de Projetos (disciplinas optativas), deverá ter cursado no mínimo 13 disciplinas, de um total de 18, do Ciclo Básico.
2. O aluno deve ficar atento aos requisitos das disciplinas optativas pleiteadas.
3. Os alunos do 8º e 9º semestres terão prioridade para cursar as disciplinas optativas.
4. As disciplinas optativas (Ciclo de Projetos) terão 4 créditos-aula e 1 crédito-trabalho, sendo ministradas em apenas 1 dia.

## Disciplinas Obrigatórias      Seqüência aconselhada

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA	SEMESTRE
				AULA	TRAB.	TOTAL	HORÁRIA	IDEAL
<b>1º semestre</b>								
AUH-0150	História e Teorias da Arquitetura I		-	04	00	04	60	1º
AUH-0236	História da Urbanização e do Urbanismo I		-	04	00	04	60	1º
AUP-0608	Fundamentos de Projeto		-	16	02	18	300	1º
AUT-0182	Construção do Edifício 1		-	04	00	04	60	1º
AUT-0282	Conforto Ambiental I - Fundamentos		-	04	02	06	120	1º
AUT-0510	Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica		-	02	00	02	30	1º
PCC-0201	Geometria Descritiva		-	02	00	02	30	1º
<b>TOTAL</b>				<b>36</b>	<b>04</b>	<b>40</b>	<b>660</b>	
<b>2º semestre</b>								
AUH-0308	História da Arte I		-	04	00	04	60	2º
AUH-0514	Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I		-	04	00	04	60	2º
AUP-0276	Planejamento Urbano: Introdução		AUP-0608	08	01	09	150	2º
AUP-0336	Linguagem Visual Gráfica		AUP-0608	04	01	05	90	2º
AUP-0650	Arquitetura da Paisagem		AUP-0608	08	01	09	150	2º
AUT-0184	Construção do Edifício 2		AUT-0182	04	00	04	60	2º
AUT-0512	Desenho Arquitetônico		AUT-0510	02	00	02	30	2º
PTR-0101	Topografia		-	04	00	04	60	2º
<b>TOTAL</b>				<b>38</b>	<b>03</b>	<b>41</b>	<b>660</b>	
<b>3º semestre</b>								
AUH-0152	História e Teorias da Arquitetura II		-	04	00	04	60	3º
AUH-0516	Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II		-	04	00	04	60	3º
AUP-0156	Arquitetura: Projeto 1		AUP-0608	08	01	09	150	3º
AUP-0278	Planejamento Urbano: Estruturas		AUP-0608 AUP-0276	08	01	09	150	3º
AUP-0338	Linguagem Visual Ambiental		AUP-0608	04	01	05	90	3º
AUT-0186	Construção do Edifício 3		AUT-0184	04	00	04	60	3º
AUT-0514	Computação Gráfica (TURMAS B1, B2, B3 e B4) <sup>2</sup>		AUT-0510 AUT-0512 PCC-0201	02	02	04	90	3º
<b>ou cursar</b>								
PHD-0313	Instalações e Equipamentos Hidráulicos I (TURMA A) <sup>2</sup>		AUT-0184	04	00	04	60	3º
MAT-0141	Cálculo		-	04	02	06	120	3º
<b>TOTAL</b>				<b>40</b>	<b>05</b>	<b>45</b>	<b>750</b>	

## Disciplinas Obrigatórias

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CARGA			CARGA HORÁRIA	SEMESTRE IDEAL
				ESTÁGIO	CRÉDITOS	TOTAL		
<b>4º semestre</b>								
				(CE)	AULA	TRAB.		
AUH-0154	História e Teorias da Arquitetura III		-		04	00	04	60 4º
AUH-0238	História da Urbanização e do Urbanismo II		-		04	00	04	60 4º
AUP-0158	Arquitetura: Projeto 2		AUP-0608		08	01	09	150 4º
AUP-0340	Projeto Visual Gráfico		AUP-0608 AUP-0336		04	00	04	60 4º
AUP-0446	Design do Objeto		AUP-0608		08	01	09	150 4º
AUT-0188	Construção do Edifício 4		AUT-0188		04	00	04	60 4º
AUT-0284	Conforto Ambiental 2 - Iluminação		AUT-0282		04	00	04	60 4º
AUT-0514	Computação Gráfica (TURMAS A1, A2, A3 e A4) <sup>2</sup>		AUT-0510 AUT-0512 PCC-0201		02	02	04	90 4º
<b>ou cursar</b>								
PHD-0313	Instalações e Equipamentos Hidráulicos (TURMA B) <sup>2</sup>		AUT-0184		04	00	04	60 4º
				<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>04</b>	<b>42</b>	<b>690</b>
<b>5º semestre</b>								
1601112	Estágio Obrigatório Supervisionado		(*)		300	04	10	14 360 5º
AUH-0240	História do Urbanismo Contemporâneo		-		04	00	04	60 5º
AUH-0310	História da Arte II		-		02	00	02	30 5º
AUP-0160	Arquitetura: Projeto 3		AUP-0608		08	01	09	150 5º
AUP-0448	Arquitetura e Indústria		AUP-0608 AUP-0446		08	01	09	150 5º
AUP-0652	Planejamento da Paisagem		AUP-0608		04	01	05	90 5º
AUT-0190	Construção do Edifício 5		AUT-0188		02	00	02	30 5º
AUT-0516	Estatística Aplicada		-		02	00	02	30 5º
PEF-2601	Estrutura na Arquitetura I: Fundamentos		MAT-0141		04	00	04	60 5º
	OPTATIVA AUH <sup>1</sup>		-		02	00	02	30
				<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>13</b>	<b>51</b>	<b>960</b>
<b>6º semestre</b>								
AUH-0156	História e Teorias da Arquitetura IV		-		04	00	04	60 6º
AUH-0412	Téc. Retrospectivas: Estudo e Pres. dos Bens Culturais		-		04	00	04	60 6º
AUP-0162	Arquitetura: Projeto 4		AUP-0608		08	01	09	150 6º
AUP-0280	Organização Urbana e Planejamento		AUP-0608 AUP-0276 AUP-0278		08	01	09	150 6º
AUP-0342	Projeto Visual Ambiental		AUP-0608 AUP-0338		04	00	04	60 6º
AUT-0192	Infra-Estrutura Urbana e Meio Ambiente		AUT-0190 PHD-0313		04	00	04	60 6º
AUT-0286	Conforto Ambiental 3 - Termoacústica		AUT-0282		04	02	06	120 6º
PEF-2602	Estruturas na Arquitetura II: Sistemas Reticulados		PEF-2601		04	00	04	60 6º
				<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>04</b>	<b>44</b>	<b>720</b>

(\*) Disciplinas obrigatórias (FAU) cursadas até o 4º semestre.

## Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINAS		CRÉDITOS			CARGA	SEMESTRE
CÓDIGO	NOME	PRÉ-REQUISITO	AULA	TRAB.	TOTAL	HORÁRIA IDEAL
<b>7º semestre</b>						
AUP-0282	Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	AUP-0608 AUP-0276 AUP-0278	08	01	09	150 7º
AUP-0654	Projeto da Paisagem	AUP-0608	04	01	05	90 7º
AUT-0288	Conforto Ambiental 4 - Projeto	AUT-0282 AUT-0284 AUT-0286	04	01	05	90 7º
AUT-0518	Projeto dos Custos	AUT-0188	04	00	04	60 7º
PEF-2603	Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares	PEF-2602	04	00	04	60 7º
	OPTATIVA AUH <sup>1</sup>	-	04	00	04	60 7º
	OPTATIVA AUH <sup>1</sup>	-	04	00	04	60 7º
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>03</b>	<b>27</b>	<b>450</b>
<b>8º semestre</b>						
1601114	Atividades Complementares (ingressantes de 2011 a a 2017 - 300h) e (ingressantes a partir de 2018 - 180h)		00	00	00	00 8º
PEF-0522	Mecânica dos Solos e Fundações	-	04	00	04	60 8º
PEF-2604	Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	PEF-2603	04	00	04	60 8º
	OPTATIVA AUH <sup>1</sup>	-	04	00	04	60 8º
	OPTATIVA AUH <sup>1</sup>	-	04	00	04	60 8º
	OPTATIVA AUP <sup>1</sup>	-	04	01	05	90 8º
	OPTATIVA AUP <sup>1</sup>	-	04	01	05	90 8º
	OPTATIVA AUT <sup>1</sup>	-	04	00	04	60 8º
<b>TOTAL</b>			<b>08</b>	<b>00</b>	<b>08</b>	<b>120</b>
<b>9º semestre</b>						
1601101	Trabalho Final de Graduação I <sup>3</sup>	Disciplinas Obrigatórias cursadas conforme OBSERVAÇÃO <sup>4</sup>	04	02	06	120 9º
AUT-0520	Prática Profissional e Organização do Trabalho	-	02	00	02	30 9º
	OPTATIVA AUP <sup>1</sup>	-	04	01	05	90 9º
	OPTATIVA AUP <sup>1</sup>	-	04	01	05	90 9º
	OPTATIVA AUT <sup>1</sup>	-	04	00	04	60 9º
<b>TOTAL</b>			<b>06</b>	<b>02</b>	<b>08</b>	<b>150</b>
<b>10º semestre</b>						
1601102	Trabalho Final de Graduação II <sup>5</sup>	1601101 <sup>3</sup>	04	02	06	120 10º
<b>TOTAL</b>			<b>04</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>120</b>

OBSERVAÇÃO: As legendas utilizadas deverão ser consideradas para as Disciplinas do 1º ao 10º semestre, constante de folhas 10 a 12, desta publicação.

<sup>1</sup> Os créditos (aula/trabalho) e carga horária das disciplinas optativas indicadas na documentação são baseados nas optativas que mais são oferecidas no curso, a saber:

OPTATIVA AUH -	2	0	30
OPTATIVA AUP -	4	1	90
OPTATIVA AUT -	4	0	60

As optativas sob as siglas AUH, AUP e AUT apresentam o seguinte quadro no tocante a créditos (aula/trabalho) e carga horária:

AUH: a) 2 0 30	AUP: a) 4 1 90	AUT: a) 4 0 60
b) 4 0 60		b) 2 2 90
c) 4 2 120		c) 4 1 90

<sup>2</sup>As disciplinas **AUT-0514** e **PHD-0313** serão oferecidas para 160 alunos por ano. De acordo com o semestre ideal, **as turmas** da disciplina **AUT-0514** contarão com 20 (vinte) vagas cada uma (A1, A2, A3 e A4) no 3º semestre e 20 (vinte) vagas cada uma (B1, B2, B3 e B4) no 4º semestre. No caso da disciplina **PHD-0313**, serão oferecidas um total de 80 (oitenta) vagas para os alunos do **3º semestre** do curso e um total de 80 (oitenta) vagas para os alunos **4º semestre** do curso.

O aluno(a) deverá cursar as disciplinas acima mencionadas somente um semestre.

#### **TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO:**

A Comissão de Graduação, em reunião de 15.08.2011, em atenção ao disposto na Resolução CNE/CES Nº 2, de 17.06.2010, “Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo” (Artigo 9º), deliberou que a **matrícula** na disciplina TFG I e TFG II a partir do **1º semestre letivo de 2012**, deverá ocorrer da seguinte forma:

<sup>3</sup> 1601101 – **Trabalho Final de Graduação I** – Quanto à Matrícula: O(A) aluno(a) poderá se matricular (obedecido o cumprimento das disciplinas requisitos) e desenvolver o **TFG I** juntamente **com outras disciplinas do curso, sem limite de créditos.**

<sup>4</sup> As disciplinas **requisitos** para TFG I são: AUH-0238, AUH-0412, AUP-0342, AUP-0446, AUP-0652, AUT-0190, AUT-0288 e AUT-0516.

<sup>5</sup> 1601102 – **Trabalho Final de Graduação II** – O(A) aluno(a) deverá desenvolver o **TFG II** idealmente no 10º semestre. Quanto à matrícula: Enquanto não houver nova deliberação por parte da CoC-AU, em parceria com a Coordenação do TFG, para posterior apreciação pela CG/FAU, no decorrer do 1º semestre letivo de 2017, continua valendo a decisão da CG/FAU, reunida em 13.11.2015, como segue: “Deve ser cursada após aprovação no TFG I (pré-requisito). Admite a concomitância com outras disciplinas, desde que não sejam ultrapassados 12 (doze) créditos a cursar, para além dos créditos do TFG II”. No que diz respeito à matrícula no TFG II, a partir do 2º semestre letivo de 2018, vai depender de nova deliberação dos órgãos de decisão acima mencionados. Caso não haja manifestação a matrícula será realizada nos mesmos moldes do 1º semestre letivo de 2018.

## Disciplinas AUH Optativas

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	SEMESTRE IDEAL (a partir do)
				AULA	TRAB.	TOTAL		
AUH-0101	Arte e Arquitetura no Brasil nos Três Primeiros Séculos	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0109	História da Arquitetura Contemporânea	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0115	Moradias Paulistas	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0117	Arte e Arquitetura no Brasil nos Séculos XIX e XX	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0119	História da Paisagem Brasileira	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0121	Estética do Projeto Arquitetônico	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0125	Arquitetos Paulistas	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0127	Conservação e Restauração do Patrimônio Arquitetônico	-	-	04	00	04	60	7º
AUH-0129	Arquitetura Moderna e Contemporânea no Brasil	-	-	04	00	04	60	8º
AUH-0131	Arquitetura do Renascimento – Itália, Portugal e Espanha	-	-	04	00	04	60	3º
AUH-0133	Arquitetura e Cidade	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0135	A Produção da Arquitetura no Brasil	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0137	Práticas e Representações da Profissão de Arquiteto	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0221	Assentamentos Urbanos Populares	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0227	Elem. para uma Teoria do Urbanismo. A Tradística da Cidade	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0229	Intervenção na Cidade Existente: Percursos no Des. Urbano	-	-	04	00	04	60	7º
AUH-0231	Demografia e Urbanização	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0233	A Praça como Arquitetura	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0235	A Forma Plástica Urbana	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0237	Urbanização e Urbanismo no Brasil	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0239	Questões Gerais sobre Urbanização e Urbanismo	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0241	Teoria, História e Instrumentos para a Crítica e o Projeto Urbano	-	-	04	02	06	120	5º
AUH-0243	Cidade, Espaço e Religião	-	-	04	00	04	60	3º
AUH-0245	História do Planejamento Urbano no Município de São Paulo	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0247	Lugares de Memória e Consciência	-	-	04	00	04	60	3º
AUH-0249	Áreas Centrais e Históricas: Temas de Patrimônio Urbano	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0251	Formação Urbana da Cidade de São Paulo: História, Idéias e Práticas	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0253	História da Habitação Social nos Séculos XX e XXI	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0313	Arte e Vida Urbana	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0321	Contribuição à Análise da Forma	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0323	História da Arte no Brasil	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0325	Aspectos da Linguagem Contemporânea	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0327	Preceptivas Artísticas	-	-	04	00	04	60	3º
AUH-0329	Arte Italiana do Renascimento e do Barroco	-	-	04	00	04	60	7º
AUH-0333	Arte e Arquitetura Contemporâneas: Fronteiras e Dinâmicas de Colaboração	-	-	04	00	04	60	3º
AUH-0401	História da Técnica no Brasil	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0405	Evolução do Equipamento da Habitação	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0505	Habitação Popular Paulistana	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0525	Formas de Produção do Espaço Urbano	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0533	Fundamentos à Crítica da Arquitetura e do Urbanismo	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0535	Teoria da Renda da Terra	-	-	02	00	02	30	4º
AUH-0539	Históriografia Crítica e Projeto Social	-	-	04	00	04	60	6º
AUH-0541	Arquitetura, Espaço e Sociedade: Teoria e Crítica	-	-	04	00	04	60	5º
AUH-0543	Patrim. Cultural no Brasil: Políticas de Preser., Critérios, Agentes, Práticas	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0545	Estudos em História da Arquitetura e do Urbanismo	-	-	04	00	04	60	4º
AUH-0901	Estudos em História da Arquitetura I	-	-	04	00	04	60	4º
*AUH-1301	Espaços Expositivos e Modelos Curatoriais: Debates do Século 21	-	-	04	00	04	60	2º
*MAK-0143	Arquitetura Moderna no Brasil	-	-	03	00	03	45	2º
MAK-0144	Interpretação Patrimonial: Museu, Cultura e Sociedade	-	-	03	00	03	45	2º

\* Disciplina também pertence à grade curricular do curso de Design

## Disciplinas AUP Optativas

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	SEMESTRE IDEAL
				AULA	TRAB.	TOTAL		
AUP-0171	Arquitetura Projeto/OPTATIVA I		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0173	Arquitetura Projeto/OPTATIVA II		* 1	04	01	05	90	9º
AUP-0177	Projeto do Edifício e Dimensão Urbana I		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0179	Projetos Normativos I		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0183	A Estrutura no Projeto do Edifício		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0185	Reciclagem e Reforma de Edificação		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0187	Arquitetura Projeto / Optativa III		-	08	02	10	180	8º
AUP-0189	Ateliê Livre		-	04	01	05	90	8º
AUP-0191	Arquitetura: Território Tempo		-	04	01	05	90	2º
AUP-0193	Arquitetura Projeto / Optativa IV		* 1	04	01	05	90	7º
AUP-0195	Projeto e Contexto		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0197	Projeto: Arquitetura e Cinema		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0199	Moradia e Cidade: Ensaio e Habitação Social		-	04	01	05	90	8º
AUP-0343	Desenho Gráfico Experimental		-	04	01	05	90	8º
AUP-0345	Linguagem do Desenho		-	04	01	05	90	7º
AUP-0347	Linguagem e Expressão		-	04	01	05	90	8º
*AUP-0351	Linguagens Gráficas		-	04	01	05	90	8º
AUP-0355	Identidade Visual Gráfica		-	04	01	05	90	8º
AUP-0357	Linguagens dos Sist. de Comum. Visual Aplicados à Arquitetura		-	04	01	05	90	8º
AUP-0361	Linguagem dos Recursos de Reprodução Gráfica		-	04	01	05	90	8º
AUP-0365	Cid. em Mov. - Ling. Assoc. ao Vídeo, Comp. e Inter. na Com. Vis.		-	04	01	05	90	8º
AUP-0367	Modernidade Líquida: Estratégias em Design Visual		-	04	01	05	90	8º
AUP-0369	Poéticas da Deriva Urbana		-	04	01	05	90	8º
AUP-0375	Linguagens Fotográficas		-	04	01	05	90	7º
AUP-0449	Design Arquitetônico: Uma Experiência Projetual		-	04	01	05	90	8º
AUP-0451	Produção e Consumo do Objeto Industrial		-	04	01	05	90	8º
AUP-0457	Projeto de Sistemas de Objeto para o Edifício e o Ambiente		-	04	01	05	90	8º
AUP-0459	Des. de Elementos Construtivos - Tradição Const. Brasileira		-	04	01	05	90	9º
AUP-0461	Construção de Modelos Analógicos		-	04	01	05	90	9º
AUP-0471	Design: Da Revolução Industrial Mecânica à Eletroeletrônica		-	04	01	05	90	8º
AUP-0473	Desenho de Equipamento em Áreas de Intervenção Urbana		-	04	01	05	90	8º
AUP-0475	Modelos Físicos para Desenho Industrial		-	04	01	05	90	8º
AUP-0479	Design para a Sustentabilidade		-	04	01	05	90	9º
AUP-0481	Arquitetura Humanitária: Uma Experiência Construtiva		-	04	01	05	90	6º
AUP-0483	População de Rua: Design, Cidade e Contemporaneidade		-	04	01	05	90	7º
AUP-0515	Gestão Ambiental Urbana		-	04	01	05	90	8º
AUP-0517	Novas Formas de Gestão Metropolitana		-	04	01	05	90	8º
AUP-0523	Informática e Planejamento Urbano		-	04	01	05	90	8º
AUP-0535	Instrumentos de Planejamento		* 2	04	01	05	90	9º
AUP-0545	Habitação de Interesse Social		-	04	01	05	90	9º
AUP-0547	Ambiente Construído e Desenvolvimento Sustentável		-	04	01	05	90	8º
AUP-0549	Áreas Comerciais: Planejamento e Intervenção		-	04	01	05	90	8º
AUP-0551	Urbanismo e a Cidade Contemporânea		-	04	01	05	90	8º
AUP-0553	Políticas de Habitação Social		-	04	01	05	90	8º
AUP-0555	Elementos de Planejamento de Transportes		-	04	01	05	90	8º
AUP-0559	Planejamento e Organização Urbana e Regional		-	04	01	05	90	8º

\* Disciplina também pertence à grade curricular do curso de Design

## Disciplinas AUP Optativas

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	SEMESTRE IDEAL
				AULA	TRAB.	TOTAL		
AUP-0561	Metodologia na Elaboração de Planos Diretores Municipais		* 2	04	01	05	90	8º
AUP-0563	Estruturação do Espaço Urbano: Produção Imobiliária Contemporânea		* 1 e * 2	04	01	05	90	8º
AUP-0567	Renovação Urbana		* 1 e * 2	04	01	05	90	8º
AUP-0569	Planejamento de Bairros		* 1 e * 2	04	01	05	90	8º
AUP-0571	Os Saberes sobre a Cidade		–	04	01	05	90	8º
AUP-0573	Desenho Urbano: da Teoria ao Projeto		–	04	01	05	90	8º
AUP-0575	Instrumentos de Intervenção Urbanística em Assentamentos Precários: Plano, Programa e Projeto		* 1 e * 2	04	01	05	90	8º
AUP-0577	Planejamento Contra-Hegemônico: Teorias e Práticas		–	04	01	05	90	8º
AUP-0651	Desenho da Paisagem Urbana		–	04	01	05	90	9º
AUP-0657	Paisagismo: Sistemas de Espaços Livres		–	04	01	05	90	9º
AUP-0659	Paisagismo: Parque Urbano		–	04	01	05	90	9º
AUP-0661	Paisagismo: Projeto de Plantação		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0663	Paisagismo: Praça		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0665	Arte e Projeto da Paisagem		* 1	04	01	05	90	8º
AUP-0669	Gestão da Paisagem e do Ambiente		–	04	01	05	90	9º
AUP-0671	Projeto de Infraestrutura Verde		–	04	01	05	90	8º
AUP-0673	Projeto de Paisagismo e Poéticas do Jardim		–	04	01	05	90	6º
AUP-0901	Estudos de Projeto de Arquitetura I		–	04	01	05	90	4º
AUP-0903	Estudos de Projeto de Arquitetura II		–	04	01	05	90	4º
*AUP-1301	Tópicos de Design para Ambientes Digitais: Informação, Interface, Interação, Ação e Colaboração		–	04	01	05	90	7º
*AUP-1401	A Função Poética da Linguagem da Arquitetura e do Design e a Cultura Brasileira		–	04	01	05	90	7º
*AUP-1403	Experimentação como Procedimento de Projeto: Materialidades e Espacialidades		–	04	01	05	90	7º

(\* 1) AUP-0608

(\* 2) AUP-0276, AUP-0278

(\* 3) AUP-0336, AUP-0338, AUP-0340 e AUP-0342

(\* 4) AUP-0446, AUP-0448

(\* 5) AUP-0448, AUP-0446 e AUP-0608

(\* 6) AUP-276, AUP-0278 e AUP-0280

\* Disciplina também pertence à grade curricular do curso de Design



## Disciplinas AUT Optativas

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	SEMESTRE IDEAL
				AULA	TRAB.	TOTAL		
AUT-0131	Técnicas Alternativas na Construção		-	04	00	04	60	8º
AUT-0133	Term. Aeroport. de Passageiros: Aspectos Programáticos		-	04	00	04	60	8º
AUT-0135	Avaliação Pós-Ocupação (APO) como Metodologia de Projeto		-	04	00	04	60	8º
AUT-0139	Razão e Ser das Manifestações Patológicas Prediais		AUT-0182 AUT-0184 AUT-0186 AUT-0188 e AUT-0190	04	01	05	90	6º
AUT-0211	Conf. Ambiental – Desemp. de Componentes Construtivos		AUT-0288	04	00	04	60	8º
AUT-0213	O Projeto da Iluminação no Exercício da Arquitetura		-	04	00	04	60	8º
AUT-0215	Ergon. Aplicada ao Proj. e Dimen. dos Espaços da Habitação		-	04	00	04	60	8º
AUT-0217	Ergon. Aplicada ao Planej. e Projeto do Mobiliário Urbano		-	04	00	04	60	8º
AUT-0221	Arquitetura, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável		-	04	00	04	60	8º
AUT-0223	Adeq. dos Proj. de Edific. a Leis e Normas sobre Acústica		AUT-0286	04	00	04	60	8º
AUT-0225	Conforto Ambiental em Espaços Urbanos Abertos		AUT-0288	04	00	04	60	9º
AUT-0227	Edifício Ambiental: Arquitetura e Desempenho Térmico de Edificações		-	04	02	06	120	7º
AUT-0557	Técnicas para Planejamento Urbano e Regional		-	04	00	04	60	9º
AUT-0559	Metodologia de Processo Participativo de Planejamento		AUT-0516	04	00	04	60	9º
AUT-0571	Desenho de Observação		AUT-0510	04	00	04	60	8º
AUT-0573	O Espaço e suas Representações		AUT-0510	04	00	04	60	8º
AUT-0575	Repres. do Esp. Archit.: Prát. e Proc. Contemporâneos I		AUT-0510	04	00	04	60	8º
AUT-0577	Percepção e Organização Espacial Bi e Tridimensional		AUT-0510	04	00	04	60	8º
AUT-0579	Acessibilidade e Segurança de Edificações		-	04	00	04	60	8º
AUT-0581	O Mercado Imobiliário e a Intervenção Pública		-	04	00	04	60	8º
AUT-0583	Elem. Complem. ao Projeto Gráfico do Edifício		AUT-0518	04	00	04	60	9º
AUT-0585	Tecnologia da Cor		AUT-0510	04	00	04	60	9º
AUT-0587	Modelagem da Informação da Construção		AUT-0514	04	02	06	120	6º
AUT-0589	Sistemas de Informação Espacial Urbana		-	04	02	06	120	5º
*AUT-0591	Cascos e Cascas – Representação de Projeto para Embarcações e Abrigos		-	04	02	06	120	8º
AUT-0593	Gestão Estratégica e Pensamento Projetual		-	04	00	04	60	7º
AUT-0901	Estudos em Tecnologia da Arquitetura I		-	04	00	04	60	4º
*MAP2001	Matemática, Arquitetura e Design		-	04	00	04	60	8º

\* Disciplina também pertence à grade curricular do curso de Design

## Disciplinas Interdepartamentais Optativas

CÓDIGO	NOME	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	CARGA			CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA	SEMESTRE IDEAL
				ESTÁGIO (CE)	AULA	TRAB.	TOTAL			
1601103	Cultura, Paisagem e Cidade		-		02	00	02		30	5º
1601105	Subsídios Investigativos e Projetuais para Preservação do Patrimônio Edificado		-		04	01	05		90	7º
1601107	História da Paisagem e do Paisagismo				04	01	05		90	5º
1601109	Pesquisa Ação Participativa				04	02	06		120	6º
1601111	Território, Conflitos e Participação				04	02	06		120	6º
1601113	Estágio Supervisionado: Transição (1)			90	02	03	05		120	7º
1601115	Atividades Complementares: Transição (2) – 90 h				00	00	00		00	8º

(1) Específica para alunos ingressantes dos anos 2008, 2009 e 2010

(2) A ser oferecida a partir do 2º semestre letivo de 2012, especificamente para os ingressantes dos anos de 2008, 2009 e 2010

## Grade Curricular da FAU para aluno padrão – 2019

	Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Total de disciplinas
1º SEMESTRE	08:00 às 10:00	PCC-0201 – Geom. Descritiva ou cursar AUT-0510 –	AUT-0182 – Construção do Edifício 1	AUH-0236 – História da Urbanização e do Urbanismo I	AUT-0282 – Conforto Ambiental 1 - Fundamentos (manhã toda)	AUH-0150 – História e Teoria da Arquitetura I	7
	10:00 às 12:00	AUT-0510 – Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica ou cursar PCC 201					
	14:00 às 18:00	AUP-0608 – Fundamentos de Projeto		AUP-0608 – Fundamentos de Projeto			
2º SEMESTRE	08:00 às 10:00	AUT-0184 – Construção do Edifício 2	AUT-0512 – Desenho Arquitetônico	AUH-0514 – Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I	PTR-0101 – Topografia	AUH-0308 – História da Arte I	9
	10:00 às 12:00		AUT-0272 – Sol, Arquitetura e Urbanismo				
	14:00 às 18:00	AUP-0650 – Arquitetura da Paisagem		AUP-0336 – Ling. Visual Gráfica	AUP-0276 – Planejamento Urbano: Introdução		
3º SEMESTRE	08:00 às 10:00	AUT-0186 – Construção do Edifício 3	MAT-0141 – Cálculo	AUH-0152 – História e Teorias da Arquitetura II	AUT-0514 – Comp. Gráfica ou cursar PHD-0313	AUH-0516 – Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II	8
	10:00 às 12:00				PHD-0313 – Hidráulica ou JANELA		
	14:00 às 18:00	AUP-0156 – Arquitetura: Projeto 1		AUP-0338 – Ling. Visual Ambiental	AUP-0278 – Planejamento Urbano: Estruturas		
4º SEMESTRE	08:00 às 10:00	AUT-0284 – Conforto Ambiental 2 - Iluminação	AUT-0188 – Construção do Edifício 4	AUH-0238 – História da Urbanização e do Urbanismo II	AUT-0514 – Comp. Gráfica ou cursar PHD-0313	AUH-0154 – História e Teorias da Arquitetura III	8
	10:00 às 12:00				PHD-0313 – Hidráulica ou JANELA		
	14:00 às 18:00	AUP-0158 – Arquitetura: Projeto 2		AUP-0340 – Projeto Visual Gráfico	AUP-0446 – Design do Objeto		
5º SEMESTRE	08:00 às 10:00	PEF-2601 – Estruturas na Arquitetura – Fundamentos	AUT-0516 – Estatística Aplicada	AUH-0240 – História da Urbanização e do Urbanismo III	1601112 – Est. Obrig. Supervisionado (ingressantes a partir de 2011)	AUH-0310 – História da Arte II	9
	10:00 às 12:00		AUT-0190 – Construção do Edifício 5				
	14:00 às 18:00	AUP-0160 – Arquitetura: Projeto 3		AUP-0652 – Planejamento da Paisagem	AUP-0448 – Arquitetura e Indústria		
6º SEMESTRE	08:00 às 10:00	PEF-2602 – Estruturas na Arquitetura II – Sistemas Reticulados	AUT-0286 – Conforto Ambiental 3 - Termoacústica (manhã toda)	AUH-0156 – História e Teorias da Arquitetura IV	AUT-0182 – Infra-Estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUH-0412 – Téc. Retros. - Estudos e Preserv. dos Bens Culturais	8
	10:00 às 12:00						
	14:00 às 18:00	AUP-0162 – Arquitetura: Projeto 4		AUP-0342 – Proj. Visual Ambiental	AUP-0280 – Organização Urbana e Planejamento		
7º SEMESTRE	08:00 às 10:00	PEF-2603 – Estruturas na Arquitetura III – Sistemas Reticulados e Laminados	AUT-0288 – Conforto Ambiental 4 - Projeto (manhã toda)	Optativa AUH	AUT-0518 – Projeto dos Custos	Optativa AUH	8
	10:00 às 12:00						
	14:00 às 18:00	Optativa AUP	AUP-0654 – Projeto da Paisagem	AUP-0282 – Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade			
8º SEMESTRE	8:00 às 10:00	PEF-2604 – Estrutura na Arquitetura IV – Projeto	Optativa AUT	Optativa AUH	PEF-0522 – Mecânica dos Solos e Fundações	Optativa AUH	8
	10:00 às 12:00						
	14:00 às 18:00	Optativa AUP		1601114 – Atividades Complementares	Optativa AUP		
9º SEMESTRE	08:00 às 10:00	Optativa AUT	Optativa AUT		AUT-0520 – Prática Profissional e Organização do Trabalho ou Optativa AUT		5
	10:00 às 12:00						
	14:00 às 18:00		Optativa AUP	TFG I		Optativa AUP	
10º SEMESTRE	08:00 às 10:00						1
	10:00 às 12:00						
	14:00 às 18:00			TFG II			

Horário Alternativo

Atualizado em nov/2018

**Equivalência  
de Créditos  
referente as  
disciplinas  
do  
Departamento  
de  
Tecnologia  
da  
Arquitetura**

## AUT

- As disciplinas equivalentes abaixo somente serão para os alunos ingressantes de 2003 e anteriores.

### GRUPO DE DISCIPLINAS DE CONSTRUÇÃO

DISCIPLINAS GRADE 2004			EQUIVALENTES GRADE 2003	
CÓDIGO	NOME	CRÉDITOS	CÓDIGO	CRÉDITOS
AUT-0182	Construção do Edifício 1	4-0	AUT-0152	2-0
AUT-0184	Construção do Edifício 2	4-0	AUT-0154	2-0
AUT-0186	Construção do Edifício 3	4-0	AUT-0156	2-0
AUT-0188	Construção do Edifício 4	4-0	AUT-0168	2-1
			AUT-0176	2-1
AUT-0190	Construção do Edifício 5	2-0	AUT-0158	2-0
AUT-0192	Infra-Estrutura Urbana e Meio Ambiente	4-0	AUT-0178	2-1
			AUT-0180	2-1

### GRUPO DE DISCIPLINAS DE CONFORTO AMBIENTAL

DISCIPLINAS GRADE 2004			EQUIVALENTES GRADE 2003	
CÓDIGO	NOME	CRÉDITOS	CÓDIGO	CRÉDITOS
AUT-0258	Conforto Ambiental 1 – Fundamentos	2-1	AUT-0246 ou	4-0
			AUT-0248	4-0
AUT-0260	Conforto Ambiental 2 – Ergonomia	2-0	AUT-0246	4-0
AUT-0262	Conforto Ambiental 3 – Iluminação	4-1	AUT-0248	4-0
AUT-0264	Conforto Ambiental 4 – Térmica	2-1	AUT-0250	4-0
AUT-0266	Conforto Ambiental 5 – Acústica	2-1	AUT-0252	4-0
AUT-0268	Conforto Ambiental 6 – Integradas	4-1	AUT-0254	2-2
			AUT-0256	2-2

### GRUPO DE DISCIPLINAS DE CONFORTO AMBIENTAL

DISCIPLINAS GRADE 2014			EQUIVALENTES GRADE 2013	
CÓDIGO	NOME		CÓDIGO	NOME
<b>AUT-0270</b>	“Homem, Arquitetura e Urbanismo”		≅ AUT-0258	“Conforto Ambiental 1 – Fundamentos”
<b>AUT-0272</b>	“Sol, Arquitetura e Urbanismo”		≅ AUT-0260	“Conforto Ambiental 2 – Ergonomia”
<b>AUT-0274</b>	“Luz, Arquitetura e Urbanismo”		≅ AUT-0262	“Conforto Ambiental 3 – Iluminação”
<b>AUT-0276</b>	“Desempenho Térmico, Arquitetura e Urbanismo”		≅ AUT-0264	“Conforto Ambiental 4 – Térmica”
<b>AUT-0278</b>	“Desempenho Acústico, Arquitetura e Urbanismo”		≅ AUT-0266	“Conforto Ambiental 5 – Acústica”
<b>AUT-0280</b>	“Desempenho Ambiental, Arquitetura e Urbanismo”		≅ AUT-0268	“Conforto Ambiental 6 – Integradas”

### GRUPO DE DISCIPLINAS DE CONFORTO AMBIENTAL

DISCIPLINAS GRADE 2019			EQUIVALENTES GRADE 2018	
CÓDIGO	NOME		CÓDIGO	
AUT-0282	“Conforto Ambiental 1 - Fundamentos”		≅ AUT-0270 e AUT-0272	
AUT-0284	“Conforto Ambiental 2 - Iluminação”		≅ AUT-0274	
AUT-0286	“Conforto Ambiental 3 - Termoacústica”		≅ AUT-0276 e AUT-0278	
AUT-0288	“Conforto Ambiental 4 - Projeto”		≅ AUT-0280	

**Equivalência  
de Créditos  
referente as  
disciplinas  
do  
Departamento  
de  
Tecnologia  
da  
Arquitetura**

## AUT

### GRUPO DE DISCIPLINAS DE METODOLOGIA

DISCIPLINAS GRADE 2004			EQUIVALENTES GRADE 2003	
CÓDIGO	NOME	CRÉDITOS	CÓDIGO	CRÉDITOS
AUT-0510	Geometria Aplicada a Produção Arquitetônica	2-0	AUT-0404	2-0
AUT-0512	Desenho Arquitetônico	2-0	AUT-0404 ou	2-0
			AUT-0113 ou	4-0
			AUT-0535 ou	4-0
			AUT-0545	4-2
AUT-0514	Computação Gráfica	2-2	AUT-0508 ou	4-0
			AUT-0535 ou	4-0
			AUT-0545	4-2
AUT-0516	Estatística Aplicada	2-0	AUT-0504	2-0

**Equivalência  
de Créditos  
referente as  
disciplinas  
do  
Departamento  
de História  
da  
Arquitetura  
e Estética  
do  
Projeto**

**AUH**

- As disciplinas equivalentes abaixo somente serão para os alunos ingressantes de 2004 e anteriores.

AUH-150  $\cong$  AUH-136 + AUH-138

AUH-152  $\cong$  AUH-140 + AUH-142

AUH-154  $\cong$  AUH-144

AUH-156  $\cong$  AUH-146 + AUH-148

AUH-412  $\cong$  AUH-410

AUH-240  $\cong$  AUH-234

**Equivalência  
de Créditos  
referente as  
disciplinas  
do  
Departamento  
de Projeto**

**AUP**

- As disciplinas equivalentes abaixo relacionadas serão para alunos ingressantes de 2012 e anos anteriores.

<b>DISCIPLINAS GRADE 2014</b>	<b>EQUIVALENTES</b>
<b>AUP-0156</b>	$\cong$ AUP-0146 + AUP0148 "Arquitetura – Projeto I + Arquitetura – Projeto II"
<b>AUP-0158</b>	$\cong$ AUP-0150 "Arquitetura: Projeto 2"
<b>AUP-0160</b>	$\cong$ AUP-0152 "Arquitetura: Projeto 3"
<b>AUP-0162</b>	$\cong$ AUP-0154 "Arquitetura: Projeto 4"
<b>AUP-0276</b>	$\cong$ AUP-0266 "Planejamento Urbano I"
<b>AUP-0278</b>	$\cong$ AUP-0266 + AUP-0270 "Planejamento Urbano II + Planejamento de Estruturas Urbanas e Regionais – A Formação do Espaço Nacional"
<b>AUP-0280</b>	$\cong$ AUP-0272 "Organização Urbana e Planejamento"
<b>AUP-0282</b>	$\cong$ AUP-0274 "Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade"
<b>AUP-0336</b>	$\cong$ AUP-0332 "Comunicação Visual – Linguagens"
<b>AUP-0338</b>	$\cong$ AUP-0332 "Comunicação Visual – Linguagens"
<b>AUP-0340</b>	$\cong$ AUP-0334 "Comunicação Visual do Edifício e da Cidade"
<b>AUP-0342</b>	$\cong$ AUP-0334 "Comunicação Visual do Edifício e da Cidade"

Publicação do Serviço de Graduação da  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da  
Universidade de São Paulo

*Elaboração e Revisão:*

Marcia Regina Bernardes

Regina Pires Moreira

*Tiragem:* 800 exemplares

nov/2018/mrb

## **IV.2 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (TFG)**

O trabalho final de Graduação será desenvolvido com acompanhamento de um orientador de livre escolha do estudante dentre os docentes da Unidade, com tema livre e metodologia pertinente ao desenvolvimento de sua proposta. Será realizado em dois semestres, no primeiro acompanhado por uma disciplina com 4 horas/aula e no segundo por uma disciplina de 2 horas aula. A nota final é constituída em uma banca composta por três docentes, o orientador mais dois convidados e ocorrerão em uma semana previamente determinada pelo calendário acadêmico da CG. Desde 2015 a Semana de TFG (junto as bancas de TCC) ocorrem como semana de atividade didática após conclusão das atividades das disciplinas e dentro do período letivo.

Até o ano de 2007, o TFG da FAUUSP, que era formalmente uma disciplina do Departamento de Projeto, era coordenado pela Câmara de TFG (CaTFG), subordinada diretamente à Comissão de Graduação, de composição paritária, com cinco professores representando os três Departamentos da FAUUSP e cinco representantes dos alunos. A CaTFG era responsável todas as tarefas administrativas ligadas ao funcionamento do TFG, como a coordenação operacional das atividades de orientação, dos dossiês de TFG, da composição das bancas, as comissões de seleção dos diferentes concursos de TFGs, a solução de pendências e problemas administrativos, etc. CaTFG realizava, a cada ano, o Dia do TFG, que apresentava à comunidade da FAU os trabalhos produzidos (e que continua atualmente como parte das atividades do TFG), e editou a publicação eletrônica dos TFGs da FAU, disponível no site TFG Online.

Entre 2007 e 2018 foram constituídas as disciplinas em substituição à CaTFG. As disciplinas de TFG1 e TFG2 propõem uma série de atividades de cunho pedagógico-didático, buscando dar apoio aos alunos na realização do seu TFG, e subsidiar suas discussões. As avaliações destas disciplinas são hoje uma composição das notas dadas pelos professores da disciplina e a nota dada pelo orientador, ou no caso do TFG2, pela banca final.

Em 2017, a disciplina de TFG2 passou a ser constituída por 2 horas/aula, as outras duas horas atribuídas aos docentes orientadores (de livre escolha dentre os docentes da Unidade).

Em 2018 a Câmara foi recomposta, mantendo-se as atribuições pedagógicas nas disciplinas. Vinculada à CoC-AU, sua composição é de um coordenador (dentre os três docentes que a integram), um docente de cada departamento, um representante discente e seu suplente.

### IV.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Complementam a carga horária de formação curricular, horas de Atividade Complementares e de Estágio Obrigatório Supervisionado.

A integralização das atividades complementares deve contemplar, na sua totalidade, ao menos 03 (três) dos eixos a seguir: Ensino (graduação); Pesquisa; Extensão; Cultura; Organização Estudantil. Não será estabelecido nenhum limite de carga horária por atividade, devendo apenas ocorrer a comprovação de atividades em três categorias distintas, independentemente do número de horas em cada uma (ou seja, os alunos podem concentrar de 1% a 99% da carga horária em um único eixo). A Carga Horária prevista para os ingressantes de 2011 a 2017 é de 300 horas reduzida para 180 horas para ingressantes a partir de 2018. Desde 2017, o registro destas atividades foram incorporadas ao Sistema geral da USP – sistema Júpiter web. [http://www.cg.fau.usp.br/Atividades\\_Complementares.asp](http://www.cg.fau.usp.br/Atividades_Complementares.asp)

O Estágio Obrigatório Supervisionado é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a referida lei dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. <http://www.cg.fau.usp.br/Estagio.asp>. De acordo com a referida resolução, Artigo 7º: “O estágio curricular supervisionado deverá ser concebido como conteúdo curricular obrigatório, cabendo à Instituição de Educação Superior, por seus colegiados acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, abrangendo diferentes modalidades de operacionalização”. [http://www.cg.fau.usp.br/Estagio\\_obrigatorio.asp](http://www.cg.fau.usp.br/Estagio_obrigatorio.asp). Ingressantes a partir de 2011 passaram a cumprir 300 (trezentas) horas de estágio obrigatório. Deverão matricular-se na disciplina “*Estágio Obrigatório Supervisionado*”, a partir da integralização das disciplinas do 6º semestre do curso (1º semestre de 2014), conforme aprovado na CoC-AU em 22.03.2011, CG em 12.05.2011 e Congregação em 30.05.2011.

#### IV.4. PESQUISA E EXTENSÃO

A formação na FAU conta com estruturada articulação ensino-pesquisa-extensão, com Comissões específicas com ênfase em cada uma delas, inclusive uma Comissão específica para Internacionalização. O ensino, coordenado pela Comissão de Curso junto aos Departamentos, as Atividades de Pesquisa através da Comissão de Pesquisa (ver <http://www.fau.usp.br/pesquisa-novo/laboratorios-de-pesquisa/>), as de extensão através da Comissão de Cultura e Extensão (ver <http://www.fau.usp.br/cultura-e-extensao/>), Internacionalização através Comissão de Cooperação Internacional da Unidade (<http://www.fau.usp.br/internacional/>).

Pesquisa, Cultura e Extensão permitindo articulação com Pós-Graduação e com a sociedade em geral. O contínua articulação entre as Comissões deve permitir formação ampla associada também a pesquisa e extensão bem como iniciar processos de internacionalização.

A Comissão de Pesquisa, responsável pelas ações, processos de avaliação periódica, estímulo, promoção e novas propostas relacionadas com a área, assim como a divulgação do resultado das atividades de pesquisa na FAU contribuindo para uma maior integração da comunidade universitária e desta com a sociedade em geral. Se desenvolvem de várias formas na faculdade, a começar, na graduação pelos programas de Iniciação Científica, Pré Iniciação Científica. Nos últimos anos assistimos à criação ampliação dos laboratórios de pesquisa nos departamentos, que têm gerado conhecimento por meio de grupos de pesquisa, constituídos por alunos de graduação em articulação com a pós-graduação. A FAU conta em 2018 com vinte e um Laboratórios de Pesquisa.

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária propõe, promove, coordena e fomenta todas as atividades da faculdade, que visem à extensão universitária, contribuindo para uma maior integração da comunidade universitária e desta com a sociedade em geral, e a cultura na sua dimensão mais ampla. Nesta medida, promove cursos de aperfeiçoamento, extensão e difusão cultural e especialização, muitos deles dedicados aos profissionais que desejam estar sempre com seus conhecimentos atualizados, organiza e propõe a realização de exposições e mostras de interesse das áreas que constituem a faculdade, atividades estas que podem ocorrer tanto nos edifícios da FAUUSP, quanto em outras instituições. Cabe salientar que esta comissão responde por uma das mais importantes atribuições de uma universidade moderna: sua interação com a sociedade. E para que essa interação se dê de forma bastante abrangente, todas as atividades congregam docentes, alunos de graduação e de pós-graduação. A exemplo das outras comissões, seu presidente representa a faculdade no Conselho de Cultura e Extensão Universitária, para esta área.



#### **IV.5. DUPLA FORMAÇÃO E DUPLO DIPLOMA**

Criado em 2004, o Programa de Dupla-Formação Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Escola Politécnica de São Paulo é uma habilitação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP e de Engenharia Civil da EPUSP, que visa à complementação da formação do aluno na unidade de destino com o objetivo de estabelecer estruturas complementares de formação para os alunos de cada curso, em um prazo de dois anos. O regimento em anexo (Anexo 1) revela histórico e especificidades desse Programa.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo conta atualmente com 31 acordos acadêmicos com 29 instituições Internacionais. Entre 2014 e 2018, recebeu 502 (quinhentos e dois) estudantes intercambistas de diferentes Instituições Internacionais, dos quais 123 através de convênios USP e 379 através de convênios com a Unidade FAU. 341 (trezentos e quarenta e um) estudantes da FAU estiverem em Intercâmbio no exterior entre 2014 e 2017, 146 através do Programa Ciências sem fronteira e 195 através de convênios da Unidade FAU. No âmbito da Internacionalização em 2015 foi assinado o primeiro acordo de Duplo-Diploma com a Politécnico di Milano (POLIMI), o acordo prevê até o momento indicação de dois estudantes por ano. A perspectiva é de ampliação dessa natureza de cooperação (ver Acordo de Cooperação e dados de Internacionalização convênios e números em Anexo 2).

## **V. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

### **V.1 DADOS GERAIS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO Nº 2, DE 17 DE JUNHO DE 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Publicada no DOU de 18/6/2010, Seção 1, pp. 37-38.

#### **ATOS LEGAIS REFERENTES AO CURSO:**

### **1 Renovação do Reconhecimento do Curso**

#### **CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

#### **GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Portaria CEE/GP no 110, de 20-3-2015

O Presidente do Conselho Estadual de Educação, nos termos do Decreto no 9887/77 e, considerando o contido no Parecer CEE no 144/2015, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SEE de 19-3-2015, publicada no D.O. de 20-3-2015,

#### **RESOLVE:**

Art. 1o - Renovar, por cinco anos, com fundamento na Deliberação CEE no 99/2010, o Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de São Paulo.

Art. 2o - Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

Art. 3o - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cons. Francisco José Carbonari Presidente

Publicado no DOE em 21/3/2015 Seção I Página 39

## ESTRUTURA CURRICULAR

PERÍODO: Integral

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Manhã: das 8:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Tarde: das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

DURAÇÃO DA HORA/AULA: 50 minutos

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 5.880 horas/aula

CARGA HORÁRIA TOTAL (horas relógio)\* DO CURSO: 4900 horas

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NO CURSO: 150 vagas oferecidas por ano

DURAÇÃO IDEAL 10 semestres

DURAÇÃO MÍNIMA 10 semestres

DURAÇÃO MÁXIMA 18 semestres

DURAÇÃO MÁXIMA 15 semestres (Ingressantes a partir de 2014 - Resolução CoG no 6565, de 24.05.2013)

## OBSERVAÇÕES

Créditos e carga horária necessários para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo:

Disciplinas obrigatórias: crédito aula = 272 = 4.080 horas

crédito trabalho = 40 = 1.200 horas

Disciplinas optativas: crédito aula = 32 = 480 horas

crédito trabalho (AUP) = 04 = 120 horas

Carga Horária Total do Curso 5.880 horas

Carga Horária Estágio Obrigatório 300 horas

- a. Total de créditos em disciplinas obrigatórias = 312  
Total de créditos em disciplinas optativas = 36  
Total Geral de créditos = 348  
1 crédito aula equivale a 15 horas/aula  
1 crédito trabalho equivale a 30 horas/aula

- b. O aluno deverá completar, ao menos, 36 créditos em disciplinas optativas eletivas distribuídas da seguinte forma: 08 créditos em disciplinas do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto; 20 créditos em disciplinas do Departamento de Projeto; e 08 créditos em disciplinas do Departamento de Tecnologia da Arquitetura.

## **V.2 FAUUSP: HISTÓRICO**

### **V.2.1 HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO**

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi fundada em 1948, em meio ao movimento de criação de escolas autônomas de arquitetura no Brasil. Sua constituição, a partir do antigo curso de graduação de engenheiros-arquitetos da Escola Politécnica da USP, resultou em um perfil de formação profissional à época bastante singular no cenário brasileiro, tanto em função do peso atribuído às disciplinas técnicas, quanto pela relevância atribuída ao ensino de urbanismo. Parte dos professores do curso de engenharia compuseram o primeiro quadro docente da FAU, mas a partir de meados da década de 1950, uma primeira geração de arquitetos formados no curso, começou a integrar o corpo docente.

Essa matriz politécnica, todavia, conviveu ao longo de toda a primeira década de existência da FAUUSP com o modelo pedagógico das Belas Artes. Já presente nas disciplinas de história e desenho do antigo curso de engenheiros-arquitetos, tratava-se de combinar formação científica e aplicação técnica com disciplinas tradicionais como desenho artístico, plástica, modelagem, grandes e pequenas composições e arquitetura de interiores.

Em 1962, uma reforma de ensino foi promovida pelo primeiro diretor não politécnico da FAUUSP, professor Lourival Gomes Machado, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Em um período de expansão do curso, com o aumento do número de vagas, as modificações então introduzidas visavam flexibilizar a rígida estrutura curricular herdada da Politécnica e estabelecer metodologias de ensino mais integradas. O compromisso prático e político do projeto com as questões nacionais propunha deslocar o caráter teórico, fragmentário ou excessivamente formalista do ensino em direção às novas coordenadas sociais, técnicas e espaciais, e mesmo territoriais que respondessem aos desafios postos pelo intenso processo de modernização.

Em 1968, dando continuidade aos debates iniciados cinco anos antes, no momento em que comemorava vinte anos de existência, a FAUUSP colocou-se em posição de redefinição dos horizontes do ensino e da prática profissional no país. Naquele ano, realizou-se um novo fórum de ensino, cujas resoluções em grande medida se adequavam às coordenadas impostas pela reforma universitária nacional: unificou-se o sistema de ingresso, instituiu-se a matrícula pelo sistema de créditos, criou-se a hierarquia entre disciplinas obrigatórias e optativas, constituiu-se uma estrutura adequada à pesquisa e à pós-graduação com a criação dos laboratórios,

confirmando-se além disso a divisão da escola em departamentos, inicialmente quatro, como na reforma de 1962, e pouco depois nos três departamentos que até hoje a compõem (História, Projeto e Tecnologia).

O ano de 1968 também representou um ponto de inflexão na história das reivindicações, em prol de um currículo de arquitetura mais integrado e permeado pelas demandas operativas daquele momento. Decorreu disso a reestruturação interna dos departamentos e a articulação de conteúdos em torno de grupos de disciplinas, que enfrentavam um universo ampliado de competências do arquiteto: o domínio das técnicas e materiais, a estética do projeto e sua adequação à realidade do lugar, os processos de organização urbana, habitação e apropriação da paisagem e os fundamentos históricos e sociais da produção arquitetônica e urbanística. Foram também instituídos o Ateliê Interdepartamental (AI) e o Museu, esboçados em fórum de debates, como espaços institucionais de convergência acadêmica. O Museu congregava a Biblioteca, o Centro de Documentação, os Laboratórios de Recursos Audio-visuais, de Modelos e Ensaios e de Artes Gráficas e o Setor de Divulgação.

Em 1969 foi inaugurado o novo edifício da FAUUSP na Cidade Universitária, recebendo um número maior de alunos, dando visibilidade à nova moldura institucional e à estrutura curricular reformada. Por outro lado, o endurecimento do regime militar significou a interrupção de aspectos do projeto institucional, com a cassação de docentes e discentes. No contexto do regime autoritário, a década de 1970 foi marcada pela afirmação da pesquisa e da pós-graduação no interior da FAUUSP. Em 1972, o curso de Mestrado, e pouco depois o de Doutorado, foram instituídos na perspectiva compreensiva das “Estruturas Ambientais Urbanas”.

À medida que a pesquisa e a pós-graduação se consolidaram ao longo dos anos 1980, difundiram-se também modelos de formação alternativos. Uma nova geração de professores pesquisadores emergiu no interior da escola. Com eles as ferramentas teóricas disponíveis viriam a ser renovadas com empréstimos de vários outros campos disciplinares. No seu início, a organização pedagógica da FAUUSP operava com a distinção entre teoria e prática. Os avanços e transformações dos campos de conhecimento que integram a formação do Arquiteto e Urbanista, a consolidação de laboratórios, seções técnicas e grupos de pesquisa e de um importante programa de pós-graduação, significaram a elaboração de campos conceituais e teóricos nas diversas áreas do saber, assim como alterações profundas nas práticas e fazeres profissionais. Este percurso de (trans)formação das áreas de atuação profissional veio acompanhado da profissionalização mesma da instituição universitária. Tais processos impõem a problematização desta divisão entre teoria e prática, que não é mais operativa seja em relação à formação oferecida pela FAUUSP,

seja nas práticas efetivamente existentes nos diversos departamentos e disciplinas, ou ainda nas múltiplas práticas profissionais do Arquiteto e Urbanista.

Os Laboratórios de pesquisa se estruturaram a partir da década de 1990, aproximando pesquisas e experiências até então desenvolvidas individualmente, estabelecendo grupos de projetos e pesquisadores, implementando novas metodologias, atualizando e produzindo bibliografia especializada, profissionalizando ritmos e resultados do trabalho científico, inserindo-se na perspectiva de formação proposta pela USP.

Em 2004 é criado o programa de Dupla Formação Poli/FAU com o objetivo de proporcionar uma formação ampliada aos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e da Escola Politécnica da USP, possibilitando que estudantes de Arquitetura e Urbanismo cursem disciplinas na Engenharia Civil da Poli e vice-versa.

Em 2006, foi criado o curso de Design da FAUUSP, que em 2011 formou sua primeira turma. Foi um processo relevante para o curso de Arquitetura e Urbanismo, que reiterou sua vocação humanista, preservando sua formação abrangente em prol de um caminho de especializações e que se encontra novamente reafirmada neste Projeto Político Pedagógico.

Em 2007, a Faculdade realizou o “Seminário de Ensino de Arquitetura e Urbanismo”, com ampla participação de docentes e discentes, com objetivo de refletir sobre o curso. O seminário resultou em um conjunto de mudanças que incentivaram a integração entre as disciplinas, e a redução de obrigatórias com ampliação de optativas, de modo a reforçar o caráter interdisciplinar do curso. Os resultados desses debates foram publicados no mesmo ano nos “Anais do Seminário de Ensino de Arquitetura e Urbanismo”.

Em 2009, instaurou-se no interior da FAUUSP um processo de planejamento participativo de seus espaços físicos, envolvendo docentes, alunos e funcionários, de forma paritária, com o objetivo de adequar o espaço existente, propor alterações, identificar e deliberar sobre necessidades de expansão de espaços e atividades, o chamado Plano Diretor Participativo, publicado em 2011. Trata-se de processo único na USP e, talvez, no Brasil, de definição participativa dos espaços físicos de uma instituição de ensino superior de grande porte. Coloca-se como desafio a adequação dos espaços da instituição às mudanças nas suas práticas e diretrizes pedagógicas. Documento disponível online, em:

[http://www9.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/site\\_antigo/proposta/2a\\_jornal\\_com\\_capa.pdf](http://www9.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/site_antigo/proposta/2a_jornal_com_capa.pdf)

Em 2014 uma série de Convênios Internacionais, com diversos países, em acordos específicos com a Unidade foram constituídos, dentre eles com Alemanha,

Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha e Equador, que integram atualmente 31 acordos acadêmicos com 29 instituições diferentes e um convênio de duplo-diploma com a Politécnico di Milano (POLIMI), assinado em 2015. A internacionalização na FAUUSP é perceptível através da presença constante de estudantes provenientes das mais variadas nacionalidades, através dos acordos internacionais, bem como da contrapartida que permite aos estudantes da FAU cursar, como parte de sua formação, Instituições estrangeiras.

Em 2017 30% (trinta por cento) das vagas para ingresso na FAU foram destinadas para alunos oriundos de escola pública – sendo metade destas para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas –, com seleção por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), em consonância com seu compromisso histórico de atenção crítica à realidade nacional e a democratização da Universidade. Essa medida envolveu não apenas a proposta de cotas nas formas de ingresso, mas também ações no sentido de assegurar permanência estudantil.

Em 2018, promoveu-se um novo ciclo de debates a respeito do curso, denominado “Repensando a graduação”, com o objetivo de caminhar no sentido da interdisciplinaridade, evitando a fragmentação excessiva dos conteúdos; estabelecer relações mais claras, imediatas e diretas entre ensino de graduação, pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão; ampliar no currículo espaços para promoção de atividades extra-curriculares; possibilitar que o estudante escolha livremente como compor a quantidade de créditos de optativas – até então vinculas proporcionalmente a cada departamento – de modo a construir linhas de aprofundamento em grupos e áreas temáticas conforme seu interesse. Essas novas diretrizes revelam-se também através da reorganização da grade curricular resultado de ajustes no encadeamento da formação, que pode ser verificado nas grades apresentadas, a que estará vigente até o ano de 2019 e a que a sucederá.

O momento atual deve ser avaliado levando-se em conta as vocações acumuladas e as transformações observadas no universo da formação, profissionalização e especialização do saber. Pensar a história da FAUUSP significa, portanto, recolher alguns desses movimentos e conquistas no campo intelectual e pedagógico, permitindo repensar no presente os novos perfis de arquitetos e urbanistas, a prática e a relevância da profissão na sociedade contemporânea, suas fronteiras e transbordamentos disciplinares *vis à vis* os desafios postos ao conhecimento. Significa respeitar as especificidades do perfil intelectual necessariamente pluralista do arquiteto.

Sem abrir mão de uma formação ampla e generalista, um dos desafios atuais é justamente repropor os limites e possibilidades de um saber que integre na atividade

propositiva diferentes objetos, escalas e métodos, bem como os ingredientes resultantes da pesquisa disciplinar e extra-disciplinar correspondente, sem excluir de sua esfera de preocupações aquilo que escape, transcenda ou refute as soluções projetuais e planejadas praticadas, e que valorize processos colaborativos e/ou experimentais de trabalho e construção de conhecimento conjuntamente elaborados com comunidades, órgãos públicos e outros atores sociais na construção pública do espaço habitado. Cabe a este arquiteto e urbanista a articulação entre escalas distintas de projeção, seus compromissos com as necessidades sociais e a melhoria dos níveis de vida na cidade e no território, seus embates com a problemática da técnica e da produção, o enfrentamento das contradições do projeto moderno em um país de industrialização tardia e urbanização excludente. Princípios político-pedagógicos estes, capazes de fornecer instrumental metodológico necessário a um exercício profissional crítico, responsável e conseqüente.

O que emerge da biografia desta escola de arquitetura, que no ano de 2018 comemorou, com uma exposição aberta ao público, sediada no Centro Universitário Maria Antônia, seus 70 anos, é a complexidade de um perfil de formação, sempre em transformação, disponível para a análise crítica e histórica, a experimentação projetual e tecnológica, o refinamento teórico, o enfrentamento de situações sociais e urbanas diversas, ultrapassando os conteúdos básicos do sistema profissional oficial vigente e se integrando às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade Pública como um todo.

## **V.2.2 Histórico dos espaços da FAU, seus edifícios**

O patrimônio da FAU é constituído por bens tangíveis e intangíveis. Seus edifícios certamente estão entre os primeiros, mas nem por isso deixam de ter uma forte ligação com o lado intangível, representado pelo enorme patrimônio cultural que abrigam.

Pela ordem cronológica, o primeiro é o edifício "Vila Penteado" à rua Maranhão, 88, em Higienópolis, São Paulo. Trata-se de um palacete construído no início do século XX para abrigar a família do comendador Antonio Álvares Penteado, fazendeiro de café empenhado na industrialização paulista. A "Vila Penteado" foi doada à Universidade de São Paulo no final da década de 1930, com o fim específico de abrigar uma Faculdade de Arquitetura. O próprio edifício era considerado, desde seu projeto, como uma obra de arte, de autoria do arquiteto Carlos Ekmam.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo instalou seu curso de Graduação naquele edifício em 1950 e lá permaneceu até 1969, quando passou a funcionar na



Cidade Universitária. A partir de 1971 o edifício da Vila Penteado abrigou os trabalhos preparativos da FAU para fundar seu curso de pós-graduação, o que ocorreu em 1972. O edifício tem sido objeto de cuidados pela sua preservação e restauro, com destaque à recente recuperação das instalações da Biblioteca, projeto dos arquitetos Marcos Aldrighi, Rebata Semin, João Paulo, José Armênio, formados pela FAU em 1982, que constituem o escritório Piratininga, reforma concluída em 2002 (ver: [http://www.piratininga.com.br/projeto\\_biblioteca\\_manhara.html](http://www.piratininga.com.br/projeto_biblioteca_manhara.html)) e a atualização de suas instalações elétricas, em curso no ano de 2018. Esse processo tem representado oportunidade ímpar para o aprendizado das técnicas de restauro e desenvolvimento de pesquisas afins conduzidas pela própria FAU e outras unidades da USP.

As instalações da FAU na Cidade Universitária foram projetadas a partir das significativas reformas de 1962 e 1968 no Curso de Graduação da FAU. As principais referem-se à incorporação formal de conteúdos associados à arquitetura e urbanismo, notadamente comunicação visual, desenho industrial e paisagismo, anteriormente contemplados apenas por motivação individual de docentes interessados, no âmbito de outras disciplinas. Assim, o principal edifício construído na Cidade Universitária, projeto do arquiteto e professor João Batista Vilanova Artigas, passava a absorver não só as atividades anteriormente existentes, mas se ampliava para uma relação estreita entre teoria e prática em distintos estágios e escalas do processo criativo.

O edifício, projetado com suas áreas funcionais em torno de um grande espaço livre (o "Salão Caramelo", sede de eventos cívico-culturais), recebeu grandes distinções de reconhecimento da parte da sociedade brasileira, como atestam seu tombamento desde 1982 pelo CONDEPHAAT e pelo COMPRESP. Foi também merecedor do Prêmio Jean Tshumi da União Internacional dos Arquitetos (UIA), em 1985, por sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico da arquitetura.

Com o crescimento dos trabalhos acadêmicos foi necessário ampliar os espaços necessários aos serviços de apoio didático, para isso sendo construído o edifício conhecido como "Anexo", projeto do arquiteto e professor Gian Carlo Gasperini, vencedor de um concurso interno promovido pela FAU. Este edifício que abriga o Laboratório de Modelos e Ensaios (LAME), a Seção Técnica de Audiovisual – FotoFAU e a Seção Técnica de Produção Editorial (LPG), articula-se externamente com o Canteiro de Espaços Experimentais para a Arquitetura "Antonio Domingos Battaglia", abrigado sob cobertura tensa projetada pelo arquiteto e professor Reginaldo Ronconi. Completando o patrimônio construído da FAU, integra-se o Atelier de Escultura "Caetano Fracarolli", nas imediações da Prefeitura do Campus da Cidade Universitária.

Em uma posição intermediária entre os bens tangíveis e intangíveis, situa-se a Biblioteca da Faculdade, uma das maiores do país referentes a arquitetura, urbanismo e artes visuais, que além de subsidiar as pesquisas acadêmicas através de levantamentos bibliográficos, elabora e publica, desde 1950 o Índice da Arquitetura Brasileira. Como todo o acervo da FAUUSP, o Índice da Arquitetura Brasileira apoia trabalhos de pesquisa não só da própria Unidade, mas de muitas outras, na USP e fora dela.

A Biblioteca possui um acervo de originais de projetos de arquitetura e livros raros, frequentemente enriquecido por doações dos arquitetos brasileiros e suas famílias, que a torna um dos mais importante centros de documentação da arquitetura brasileira em todo o mundo. Ela é também depositária dos trabalhos de seus alunos, muitos destacando-se entre seus pares, desde a primeira turma formada em 1952, até os dias de hoje, projetando ou construindo edifícios, ordenação de cidades, desenho industrial, comunicação visual ou paisagismo. Deste acervo emergem as cerca de 3000 teses e dissertações defendidas e mais de 8000 registros de projetos, produção docente da Unidade.

Além da Biblioteca, o apoio às atividades didáticas e acadêmicas da FAU conta também com serviços especializados, localizados no edifício principal, no edifício anexo, no Canteiro Experimental e no Atelier Fracarolli. São eles: Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD), que oferece bases de informações digitais e arquivos de notícias de interesse da arquitetura e urbanismo como apoio a diferentes trabalhos acadêmicos desenvolvidos na FAU; Laboratório de Modelos e Ensaios (LAME), que compreende oficinas de modelos, marcenaria, mecânica e pintura, para a realização de protótipos, modelos e maquetes; Seção técnica de Informática (GTI), nome dado às instalações de suporte informacional a ensino e pesquisa, inicialmente dedicado a aplicativos de computação gráfica e hoje abrangendo uma enorme variedade de recursos e aplicações de informática de interesse ao ensino e à pesquisa de arquitetura e urbanismo; Laboratório de Programação Gráfica (LPG), inicialmente composto por uma oficina gráfica, hoje compreende sistemas abrangentes de editoração, composição e experimentação de diferentes tecnologias gráficas e é responsável por inúmeras publicações da FAU, inclusive seus quatro periódicos, e de outras unidades da USP; Seção Técnica de Audiovisual (FotoVideoFAU), originado nas necessidades de registro fotográfico de obras arquitetônicas, hoje compreende capacitação em fotografia digital e processamento digital de imagens; VideoFAU voltado à produção de documentários e material de apoio didático de interesse da arquitetura e urbanismo, inclusive documentação de patrimônio arquitetônico de elevado valor cultural e canteiros de

obras inovadores; Canteiro de Espaços Experimentais para a Arquitetura “Antonio Domingos Battaglia” , criado em 1997 em espaço apropriado e de maneira definitiva o projeto para canteiro experimental englobando uma área, de 3.000 m<sup>2</sup>, contígua ao pátio de cargas do LAME. 380 m<sup>2</sup> são cobertos por uma lona tensionada, onde estão abrigados equipamentos como: betoneiras, mesas vibradoras, tampos de trabalho, etc... ; Atelier de Escultura “Caetano Fraccaroli” onde são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão universitária, encontros acadêmicos, grupos de estudo, aulas do curso de graduação e pós-graduação, assim como as atividades dos Laboratórios de Pesquisa LabParc (Laboratório Paisagem, Arte e Cultura). ReLab (Laboratório de Representações da FAUUSP) e RITe (Grupo de Pesquisa CNPq ‘Representações: Imaginário e Tecnologia).

Os edifícios da FAU compõem, nessa perspectiva, um conjunto harmônico de patrimônio tangível e intangível, compreensível apenas quando visto em seu todo. Sua conservação, restauro e contínua atualização funcional são por isso tarefas complexas, merecedoras de consideração por parte de um Conselho Curador e de um Grupo Executivo de Gestão dos Espaços Físicos de alto nível, formado por docentes e servidores não docentes comprometidos com a integridade do patrimônio físico e cultural por que são responsáveis.

### V.3. CORPO DOCENTE (POR DEPARTAMENTO) E TÉCNICO

#### DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA E ESTÉTICA DO PROJETO (AUH)

Nome	Titulação acadêmica	Jornada	Semestre	Disciplinas	Crédito Aula Semanal	Crédito Aula Semestral	Crédito Total Semanal
<b>Agnaldo Aricê Caldas Farias</b>	Doutor	RDIDP	1°	1601102	4	12	20
			1°	1610042	4		
			1°	AUH032 5	4		
			2°	AUH030 8	4	8	
			2°	AUH032 3	4		
<b>Ana Claudia Scaglione Veiga de Castro</b>	Doutor	RDIDP	1°	AUH023 8	4	8	16
			1°	AUH054 5	4		
			2°	1601102	4	8	
			2°	AUH023 8	4		

<b>Ana Lucia Duarte Lanna</b>	Titular	RDIDP	1°	AUH051 6	4	8	16
			1°	AUH052 5	4		
			2°	1601102	4	8	
			2°	AUH051 4	4		
<b>Andrea Buchidid Loewen</b>	Doutor	RDIDP	2°	1601112	4	4	4
<b>Beatriz Mugayar Kuhl</b>	Titular	RDIDP	1°	1601102	4	8	16
			1°	AUH041 2	4		
			2°	1601102	4	8	
			2°	1601105	4		
<b>Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno</b>	Associado	RDIDP	1°	1601101	4	8	20
			1°	AUH023 6	4		
			2°	1601101	4	12	
			2°	AUH023 7	4		
			2°	AUH023 8	4		
<b>Carlos Augusto Mattei Faggin</b>	Associado	RDIDP	1°	AUH280 6	2	2	2
<b>Fernanda Fernandes da Silva</b>	Associado	RDIDP	1°	AUH041 2	4	4	12
			2°	AUH011 7	4	8	
			2°	AUH015 4	4		
<b>Flávia Brito do Nascimento</b>	Doutor	RDIDP	1°	1601102	4	8	16
			1°	AUH023 6	4		
			2°	1601102	4	8	
			2°	AUH023 8	4		
<b>Guilherme Teixeira Wisnik</b>	Doutor	RDIDP	1°	AUH281 8	4	4	16
			2°	1601102	4	12	
			2°	AUH030 8	4		
			2°	AUH032 5	4		
<b>Hugo Massaki Segawa</b>	Titular	RDIDP	1°	AUH010 9	2	6	6
			1°	AUH015 6	4		
<b>Joana Mello de Carvalho e Silva</b>	Doutor	RDIDP	1°	1601112	4	8	16
			1°	AUH015 0	4		

			2°	1601102	4	8	
			2°	AUH015 4	4		
<b>Jorge Bassani</b>	Doutor	RDIDP	1°	1610042	4	4	16
			2°	1601102	4	12	
			2°	1601103	2		
			2°	AUH024 0	4		
			2°	AUH281 6	2		
<b>José Tavares Correia de Lira</b>	Titular	RDIDP	1°	AUH051 6	4	4	16
			2°	1601102	4	12	
			2°	AUH051 4	4		
			2°	AUH053 9	4		
<b>Leandro Silva Medrano</b>	Associado	RDIDP	1°	AUH023 8	4	4	16
			2°	1601102	4	12	
			2°	AUH024 0	4		
			2°	AUH054 1	4		
<b>Luciano Migliaccio</b>	Doutor	RDIDP	1°	1601102	4	8	20
			1°	AUH032 9	4		
			2°	AUH023 7	4	12	
			2°	AUH030 8	4		
			2°	AUH032 9	4		
<b>Luiz Antonio Recaman Barros</b>	Associado	RDIDP	1°	1601101	4	8	20
			1°	AUH051 6	4		
			2°	1601102	4	12	
			2°	AUH051 4	4		
			2°	AUH054 1	4		
<b>Maria Lucia Bressan Pinheiro</b>	Associado	RDIDP	1°	1601101	4	8	12
			1°	AUH012 7	4		
			2°	AUH015 4	4	4	
<b>Mario Henrique Simao D Agostino</b>	Associado	RDIDP	1°	AUH015 2	4	8	14
			1°	AUH015	4		

				0			
			2°	AUH012 1	2	6	
			2°	AUH032 7	4		
<b>Monica Junqueira de Camargo</b>	Associado	RDIDP	1°	AUH012 5	4	8	8
			1°	AUH015 6	4		
<b>Nilce Cristina Aravecchia Botas</b>	Doutor	RDIDP	1°	1601102	4	16	20
			1°	AUH015 2	4		
			1°	AUH015 6	4		
			1°	1601102	4		
			2°	1601112	4	4	
<b>Paulo Cesar Xavier Pereira</b>	Doutor	RDIDP	1°	AUH052 5	4	6	12
			1°	AUH053 5	2		
			2°	AUH052 5	4	6	
			2°	AUH053 5	2		
<b>Renato Cymbalista</b>	Doutor	RDIDP	1°	AUH023 8	4	8	16
			1°	AUH024 7	4		
			2°	1601102	4	8	
			2°	AUH024 0	4		
<b>Ricardo Marques de Azevedo</b>	Titular	RDIDP	1°	AUH031 3	2	2	6
			2°	AUH030 8	4	4	

**DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA (AUT)**

DOCENTE	TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME	SEM.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CREDITO AULA SEMANAL
<b>Alessandra Rodrigues Prata Shimomura</b>	Doutor	RDID P	1º	AUT-0270	Homem, Arquitetura e Urbanismo	8
				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
			2º	AUT-0272	Sol, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	
				AUT-0278	Desempenho Acústico, Arquitetura e Urbanismo	
<b>Angelo Salvador Filardo</b>	Doutor	RTC	1º	AUT-0190	Construção do Edifício 5	8
				AUT-0518	Projeto dos Custos	
			2º	AUT-0192	Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	8
				AUT-0188	Construção do Edifício 4	
<b>Antonio Gil da Silva Andrade</b>	Doutor	RTP	1º	AUT-0190	Construção do Edifício 5	8
				AUT-0270	Homem, Arquitetura e Urbanismo	
			2º	AUT-0272	Sol, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	
			AUT-0512	Desenho Arquitetônico		
<b>Artur Simões Rozestraten</b>	Livre-docente	RDID P	1º	AUT-0510	Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica	6
				AUT-0573	O Espaço e suas Representações	

				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
			2º	1601102	Trabalho Final de Graduação II	4
				AUT-0512	Desenho Arquitetônico	
<b>Caio Santo Amore de Carvalho</b>	Doutor	RTC	1º	AUT-0182	Construção do Edifício 1	10
				AUT-0518	Projeto dos Custos	
				16011021	Trabalho Final de Graduação II	
			2º	AUT-0184	Construção do Edifício 2	8
				AUT-0192	Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	
				AUT-0518	Projeto dos Custos	
				16011021	Trabalho Final de Graduação II	
<b>Cláudia Terezinha de Andrade Oliveira</b>	Livre-docente	RDID P	1º	AUT-0186	Construção do Edifício 3	8
				AUT-0190	Construção do Edifício 5	
			2º	AUT-0188	Construção do Edifício 4	4
<b>Denise Helena Silva Duarte</b>	Titular	RDID P	1º	AUT-0280	Desempenho Ambiental, Arquitetura e Urbanismo	6
				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
			2º	AUT-0225	Conforto Ambiental em Espaços Urbanos Abertos	6
				AUT-0276	Desempenho Térmico, Arquitetura e Urbanismo	
<b>Fabiana Lopes de Oliveira</b>	Doutor	RDID P	1º	AUT-0186	Construção do Edifício 3	4
				AUT-0188	Construção do Edifício 4	
			2º	AUT-0139	Razão e Ser das Manifestações Patológicas Prediais	8
<b>Gil Garcia de Barros</b>	Doutor	RDID P	1º	AUT-0520	Prática Profissional e Organização do Trabalho	10
				AUT-0593	Gestão Estratégica e Pensamento Projetual	



				1601112	Estágio Obrigatório Supervisionado	
				1601113	Estágio Supervisionado: Transição	
			2º	AUT-0520	Prática Profissional e Organização do Trabalho	8
				1601112	Estágio Obrigatório Supervisionado	
				1601113	Estágio Supervisionado: Transição	
<b>Joana Carla Soares Gonçalves</b>	Livre-docente	RDIDP	1º	AUT-0227	Edifício Ambiental: Arquitetura e Desempenho Térmico de Edificações	8
				AUT-0280	Desempenho Ambiental, Arquitetura e Urbanismo	
			2º	AUT-0276	Desempenho Térmico, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	
				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
<b>João Carlos de Oliveira César</b>	Livre-docente	RDIDP	1º	AUT-0510	Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica	8
				AUT-0585	Tecnologia da Cor	
			2º	AUT-0512	Desenho Arquitetônico	8
				AUT-0514	Computação Gráfica	
				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
<b>João Fernando Pires Meyer</b>	Doutor	RDIDP	1º	1601102	Trabalho Final de Graduação II	10
				AUT-0516	Estatística aplicada	
				AUT-0518	Projeto dos Custos	
			2º	AUT-0581	O Mercado Imobiliário e a Intervenção Pública	8
				AUT-0192	Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	

<b>José Eduardo Baravelli</b>	Doutor	RDIDP	1º	AUT-0182	Construção do Eifício 1	8
				AUT-0186	Construção do Edifício 3	
			2º	AUT-0184	Construção do Edifício 2	8
				AUT-0188	Construção do Edifício 4	
<b>Leonardo Marques Monteiro</b>	Livre-docente	RDIDP	1º	AUT-0280	Desempenho Ambiental, Arquitetura e Urbanismo	4
			2º	AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	10
				AUT-0276	Desempenho Térmico, Arquitetura e Urbanismo	
				AUT0278	Desempenho Acústico, Arquitetura e Urbanismo	
<b>Marcelo Eduardo Giacaglia</b>	Doutor	RDIDP	1º	AUT-0514	Computação Gráfica	4
			2º	AUT-0514	Computação Gráfica	4
<b>Maria Camila Loffredo D'Ottaviano</b>	Doutor	RDIDP	1º	AUT-0516	Estatística Aplicada	
				1601101	Trabalho Final de Graduação I	
			2º	AUT-0512	Desenho Arquitetônico	4
				AUT-0520	Prática Profissional e Organização do Trabalho	
<b>Nilton Ricoy Torres</b>	Livre-docente	RDIDP	1º	AUT-0516	Estatística Aplicada	8
				1601101	Trabalho Final de Graduação I	
			2º	AUT-0559	Metodologia do Processo Participativo de Planejamento	10
				1601101	Trabalho Final de Graduação I	
				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
<b>Norberto Corrêa da Silva Moura</b>	Doutor	RDIDP	1º	AUT-0514	Computação Gráfica	8
				AUT-0587	Modelagem da Informação da Construção (BIM)	
			2º	AUT-0514	Computação Gráfica	8

				1601102	Trabalho Final de Graduação II	
<b>Paulo Sérgio Scarazzato</b>	Livre-docente	RDIDP	1º	AUT-0270	Homem, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0280	Desenvolvimento Ambiental Arquitetura e Urbanismo	
			2º	AUT-0272	Sol, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	
				AUT0278	Desempenho Acústico, Arquitetura e Urbanismo	
<b>Ranny Loureiro Xavier Nascimento Michalski</b>	Doutor	RDIDP	1º	AUT-0270	Homem, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0280	Desenvolvimento Ambiental Arquitetura e Urbanismo	
			2º	AUT-0272	Sol, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	
				AUT-0278	Desempenho Acústico Arquitetura e Urbanismo	
<b>Reginaldo Luiz Nunes Ronconi</b>	Doutor	RDIDP	1º	AUT-0182	Construção do Edifício 1	4
			2º	AUT-0184	Construção do Edifício 2	8
				AUT-0131	Técnicas Alternativas na Construção	
<b>Roberta Consentino Kronka Mulfarth</b>	Livre-docente	RDIDP	1º	AUT-0270	Homem, Arquitetura e Urbanismo	8
				AUT-0280	Desenvolvimento Ambiental Arquitetura e Urbanismo	
			2º	AUT-0272	Sol, Arquitetura e Urbanismo	6
				AUT-0274	Luz, Arquitetura e Urbanismo	
<b>Rosaria Ono</b>	Titular	RDIDP	1º	AUT-0510	Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica	8
				AUT-0520	Prática Profissional e Organização do Trabalho	
				AUT-0579	Acessibilidade e Segurança de Edificações	
			2º	AUT-0512	Desenho Arquitetônico	4
				AUT-0520	Prática Profissional e Organização do Trabalho	

<b>Sheila Walbe Ornstein</b>	Titular	RDIDP	1º	AUT-0186	Construção do Edifício 3	4
			2º	AUT-0188	Construção do Edifício 4	8
				AUT-0135	Avaliação Pós-ocupação (APO) como metodologia de Projeto	

## DEPARTAMENTO DE PROJETO (AUP)

Professor	Grupo	Titulação	Regime	Semestre	Disciplinas	Carga horária	Total
ALEXANDRE DELIJAICOV	PR	Doutor 1	RTC	1º	AUP0156 - Arquitetura Projeto 1	8	20
				2º	AUP0162 - Arquitetura: Projeto 4 AUP0193 - Arquitetura Projeto: Optativa IV	8 4	
ALVARO LUIS PUNTONI	PR	Doutor 1	RTC	1º	AUP0160 - Arquitetura Projeto 3	8	16
				2º	AUP0158 - Arquitetura: Projeto 2	8	
ANA CLÁUDIA CASTILHO BARONE	PL	Doutor 2	RDIDP	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto 1601112 - Estágio Obrigatório Supervisionado	8 2	14
				2º	AUP0571 - Os Saberes Sobre a Cidade	4	
ANALIA MARIA MARINHO DE CARVALHO AMORIM	PR	Associado 1	RTC	1º	AUP0156 - Arquitetura Projeto 1	8	16
				2º	AUP0158 - Arquitetura: Projeto 2	8	
ANDREINA NIGRIELLO	PL	Doutor 1	RTP	1º	AUP0555 - Elementos do Planejamento de Transporte	4	12
				2º	AUP0280 - Organização Urbana e Planejamento	8	
ANGELO BUCCI	PR	Doutor 1	RTC	1º	AUP0156 - Arquitetura Projeto 1	8	20
				2º	AUP0162 - Arquitetura: Projeto 4 AUP0193 - Arquitetura Projeto: Optativa IV	8 4	
ANTONIO CARLOS BAROSSO	PR	Doutor 1	RTC	1º	AUP0160 - Arquitetura Projeto 3	8	16
				2º	AUP0162 - Arquitetura: Projeto 4	8	
ANTONIO CARLOS SANT'ANNA JUNIOR	PR	Aux. Ensino	RTP	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16

				2º	AUP0171 - Arquitetura Projeto: Optativa I AUP0177 - Projeto do Edifício e Dimensão Urbana	4 4	
BRUNO ROBERTO PADOVANO	PR	Titular	RDID P	1º	AUP0156 - Arquitetura Projeto 1 AUP0173 - Arquitetura Projeto/Optativa II	8 4	16
				2º	AUP0177 - Projeto do Edifício e Dimensão Urbana	4	
CATHARINA PINHEIRO CORDEIRO DOS SANTOS LIMA	PA	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0654 - Projeto da Paisagem	4	12
				2º	AUP0650 - Arquitetura da Paisagem	8	
CIBELE HADADD TARALLI	DI	Doutor 2	RTC	1º	AUP0448 - Arquitetura e Indústria	8	16
				2º	AUP0446 - Design do Objeto	8	
CLICE DE TOLEDO SANJAR MAZZILLI	PV	Associad o 1	RDID P	1º	AUP0338 - Linguagem Visual AmbientalAUP2305 - Processos de Criação e Design Visual	44	12
				2º	AUP0336 - Linguagem Visual Gráfica	4	
DANIELA KUTSCHAT HANNS	PV	Doutor 1	RTC	1º	AUP2310 - Projeto Visual V - Design em Movimento	4	12
				2º	AUP0340 - Projeto Visual Gráfico AUP2312 - Projeto Visual VI - Interfaces Digitais	4 4	
EDUARDO ALBERTO CUSCÉ NOBRE	PL	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0282 - Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	8	12
				2º	AUP0567- Renovação Urbana	4	
EUGENIO FERNANDES QUEIROGA	PA	Associad o 1	RDID P	1º	AUP0654 - Projeto da Paisagem	4	12
				2º	AUP0650 - Arquitetura da Paisagem	8	
EULER SANDEVILLE JUNIOR	PA	Associad o 1	RDID P	1º	AUP0652 - Planejamento da Paisagem AUP0654 - Projeto da Paisagem	4 4	20
				2º	AUP0569 - Planejamento de Bairros AUP0650 - Arquitetura da Paisagem	4 8	

FABIO MARIZ GONÇALVES	PA	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0652 - Planejamento da Paisagem AUP0654 - Projeto da Paisagem	4 4	20
				2º	AUP0650 - Arquitetura da Paisagem AUP2202 - Projeto Urbano	8 4	
FERNANDA SARMENTO BARATA	PV	Doutor	RTP	1º	AUP2314 - Projeto Visual VII - Ambiente/Edifício AUP2328 - Introdução ao Projeto Visual	4 4	16
				2º	AUP0340 - Projeto Visual Gráfico AUP2308 - Projeto Visual IV - Mídia Impressa	4 4	
FERES LOURENÇO KHOURY	PV	Associado 2	RTC	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	12
				2º	AUP0345 - Linguagem do Desenho	4	
FRANCINE MARILIZ GRAMACHO SAKATA	PA	Doutor	RTP	1º	AUP0652 - Planejamento da Paisagem AUP0654 - Projeto da Paisagem	4 4	16
				2º	AUP0650 - Arquitetura da Paisagem	8	
FRANCISCO INÁCIO SCARAMELLI HOMEM DE MELO	PV	Doutor 1	RTC	1º	AUP0338 - Linguagem Visual Ambiental AUP0347 - Linguagem e Expressão	4 4	16
				2º	AUP0336 - Linguagem Visual Gráfica AUP0342 - Projeto Visual Ambiental	4 4	
FRANCISCO SPADONI	PR	Associado 1	RTC	1º	AUP0173 - Arquitetura Projeto/Optativa II	4	12
				2º	AUP0158 - Arquitetura: Projeto 2	8	
GIORGIO GIORGI JUNIOR	DI	Associado 1	RTC	1º	AUP0461 - Construção de Modelos Analógicos AUP2422 - Fundamentos do Projeto: Experimentação e Materialidade	4 4	20
				2º	AUP0446 - Design do Objeto AUP2424 - Estratégias Analógicas de Projeto	4 8	

HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	PR	Doutor 2	RTC	1º	AUP0160 - Arquitetura Projeto 3	8	12
				2º	1601105 - Subsídios Investigativos e Projetuais	4	
HELIANA COMIN VARGAS	PL	Titular	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	12
				2º	AUP0549 - Áreas Comerciais: Planejamento e Intervenção	4	
JADE SAMARA PIAIA	PV	Doutor	RTP	1º	AUP2314 - Projeto Visual VII - Ambiente/Edifício AUP2320 - Tipografia	4 4	16
				2º	AUP0342 - Projeto Visual AmbientalAUP2322 - Produção GráficaAUP2324 - Tecnologia da Cor em Design	422	
JOÃO SETTE WHITAKER FERREIRA	PL	Associad o 1	RDID P	1º	AUP0282 - Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	8	10
				2º	1601101 - Trabalho Final de Graduação I	2	
KARINA OLIVEIRA LEITÃO	PL	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0282 - Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade 1601101 - Trabalho Final de Graduação I	8 2	20
				2º	AUP0280 - Organização Urbana e Planejamento 1601101 - Trabalho Final de Graduação I	8 2	
LARA LEITE BARBOSA DE SENNE	DI	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0448 - Arquitetura e Indústria	8	12
				2º	AUP2416 - Projeto do Produto VIII - Cidade	4	
LEANDRO MANUEL REIS VELLOSO	PV	Doutor 1	RDID P	1º	AUP2310 - Projeto Visual V - Design em Movimento AUP2314 - Projeto Visual VII - Ambiente/Edifício	4 4	16
				2º	AUP0342 - Projeto Visual Ambiental AUP2316 - Projeto Visual VIII - Ambiente/Cidade	4 4	
LUCIANA DE OLIVEIRA ROYER	PL	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0278 - Planejamento Urbano - Estruturas	8	16
				2º	AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução	8	

LUCIANO MARGOTTO SOARES	PR	Doutor	RTP	1º	AUP0160 - Arquitetura Projeto 3	8	16
				2º	AUP0162 - Arquitetura: Projeto 4	8	
LUIS ANTONIO JORGE	DI	Associado 1	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16
				2º	AUP0446 - Design do Objeto	8	
LUIS CLAUDIO PORTUGAL DO NASCIMENTO	DI	Doutor 1	RDID P	1º	AUP2406 - Projeto do Produto III - Trabalho	4	8
				2º	AUP2409 - Teoria do Design	4	
MARCELO MENDONÇA	DI	Doutor	RTP	1º	AUP0448 - Arquitetura e Indústria	8	16
				2º	AUP0446 - Design do Objeto	8	
MARIA ANGELA FAGGIN PEREIRA LEITE	PA	Titular	RDID P	1º	-	-	-
				2º	-	-	
MARIA BEATRIZ CRUZ RUFINO	PL	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0278 - Planejamento Urbano - Estruturas	8	20
				2º	AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução AUP2202 - Projeto Urbano	8 4	
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	DI	Titular	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16
				2º	AUP0479 - Design para a Sustentabilidade AUP2416 - Projeto do Produto VIII - Cidade	4 4	
MARIA CRISTINA DA SILVA LEME	PL	Titular	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	12
				2º	AUP2202 - Projeto Urbano	4	
MARIA DE ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO	PA	Titular	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	12
				2º	AUP0661 - Projeto de Plantio	4	
MARIA DE LOURDES ZUQUIM	PL	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0575 - Instrumentos de Intervenção Urbanística 1601101 - Trabalho Final de Graduação I	4 4	24
				2º	AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução 1601101 - Trabalho Final de Graduação I 1601112 - Estágio Obrigatório	8 4 2	



					Supervisionado		
MARIA LUCIA REFINETTI RODRIGUES MARTINS	PL	Titular	RDID P	1º	AUP0282 - Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	8	16
				2º	AUP0280 - Organização Urbana e Planejamento	8	
MARIA TERESA KERR SARAIVA	PV	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0338 - Linguagem Visual Ambiental AUP0351 - Linguagens Gráficas	44	16
				2º	AUP0336 - Linguagem Visual Gráfica AUP0342 - Projeto Visual Ambiental	4 4	
MARTA VIEIRA BOGÉA	PR	Associado 1	RDID P	1º	AUP0160 - Arquitetura Projeto 3	8	12
				2º	AUP0197 - Projeto: Arquitetura e Cinema	4	
MILTON LIEBENTRITT DE ALMEIDA BRAGA	PR	Doutor 1	RTC	1º	AUP0156 - Arquitetura Projeto 1	8	16
				2º	AUP0158 - Arquitetura: Projeto 2	8	
MYRNA DE ARRUDA NASCIMENTO	DI	Doutor 1	RTC	1º	AUP2414 - Projeto do Produto VII - Edifício AUP2422 - Fundamentos do Projeto: Experimentação e Materialidade	4 4	16
				2º	AUP0446 - Design do Objeto	8	
NABIL GEORGES BONDUKI	PL	Titular	RDID P	1º	AUP0278 - Planejamento Urbano - Estruturas	8	16
				2º	AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução	8	
NUNO DE AZEVEDO FONSECA	PL	Doutor 1	RTC	1º	AUP0573 - Desenho Urbano: da teoria ao projeto	4	12
				2º	AUP0280 - Organização Urbana e Planejamento	8	
ORESTE BORTOLLI JUNIOR	PR	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0173 - Arquitetura Projeto/Optativa II AUP2102 - Projeto de Arquitetura	4 4	16
				2º	AUP0158 - Arquitetura: Projeto 2	8	
PAULA FREIRE SANTORO	PL	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0278 - Planejamento Urbano - Estruturas	8	20
				2º	AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução AUP0567 -	8 4	

					Renovação Urbana		
PAULO EDUARDO FONSECA DE CAMPOS	DI	Associado 1	RDID P	1º	AUP0448 - Arquitetura e Indústria AUP2414 - Projeto do Produto VII - Edifício	8 4	12
				2º	-	-	
PAULO RENATO MESQUITA PELLEGRINO	PA	Associado 1	RDID P	1º	AUP0652 - Planejamento da Paisagem AUP0659 - Projeto de Parque Urbano	4 4	12
				2º	AUP0671 - Projeto de Infraestrutura Verde	4	
RAFAEL ANTONIO CUNHA PERRONE	PR	Associado 2	RTC	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	8
				2º	-	-	
RAQUEL ROLNIK	PL	Titular	RDID P	1º	AUP0278 - Planejamento Urbano - Estruturas	8	18
				2º	AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução 1601112 - Estágio Obrigatório Supervisionado	8 2	
ROBINSON SALATA	DI	Doutor 1	RTC	1º	AUP0448 - Arquitetura e Indústria	8	16
				2º	AUP0446 - Design do Objeto	8	
RODRIGO CRISTIANO QUEIROZ	PR	Associado 1	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16
				2º	AUP0162 - Arquitetura: Projeto 4	8	
ROSANA HELENA MIRANDA	PR	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16
				2º	AUP0195 - Projeto e Contexto AUP2202 - Projeto Urbano	4 4	
SARA MIRIAM GOLDCHMIT	PV	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0338 - Linguagem Visual Ambiental AUP2328 - Introdução ao Projeto Visual	4 4	16
				2º	AUP0340 - Projeto Visual Gráfico AUP2326 - Laboratório da Imagem	4 4	
SILVIO SOARES MACEDO	PA	Titular	RDID P	1º	AUP0652 - Planejamento da Paisagem AUP0654 - Projeto	4 4	16

					da Paisagem		
				2º	AUP0650 - Arquitetura da Paisagem	8	
TAKASHI HUKUSIMA	PV	Doutor 1	RTC	1º	AUP0338 - Linguagem Visual Ambiental AUP2318 - Linguagens Visuais	44	16
				2º	AUP0342 - Projeto Visual Ambiental AUP2316 - Projeto Visual VIII - Ambiente/Cidade	4 4	
TATIANA SAKURAI	DI	Doutor 1	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16
				2º	AUP0479 - Design para a Sustentabilidade AUP2416 - Projeto do Produto VIII - Cidade	4 4	
VICENTE GIL FILHO	PV	Titular	RDID P	1º	AUP0338 - Linguagem Visual Ambiental	4	12
				2º	AUP0336 - Linguagem Visual Gráfica AUP0340 - Projeto Visual Gráfico	4 4	
VLADIMIR BARTALINI	PA	Doutor 2	RDID P	1º	AUP0608 - Fundamentos de Projeto	8	16
				2º	AUP0650 - Arquitetura da Paisagem	8	

**NOTA:** as disciplinas PCC 0201, PRT 0101, MAT 0141, PHD 0313, PEF 2601, PEF 2602, PEF 2603, PEF 2604 e PEF0522 contam com a participação de docentes da POLI e do IME, alocados a partir de suas unidades.

**Docentes segundo a titulação para Cursos de Bacharelado e/ou de Licenciatura** (Deliberação CEE 55/06) (Considerando os três Departamentos) – Observação: dados obtidos em setembro de 2018.

Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto				
Categoria	RDIDP	RTC	RTP	12 horas
Titular	06	-	-	-
Associado	08	-	-	-
Doutor	13	-	-	-
Doutor Contratado III	-	-	-	01
Total de Docentes por Departamento				28

Departamento de Projeto				
Categoria	RDIDP	RTC	RTP	12 horas
Titular	11	-	-	-
Associado	09	05	-	-
Doutor	21	14	01	-
Mestre Auxiliar de ensino	-	-	01	-
Doutor Contratado III	-	-	-	03
Total de Docentes por Departamento				65

Departamento de Tecnologia				
Categoria	RDIDP	RTC	RTP	12 horas
Titular	04	-	-	-
Associado	08	01	-	-
Doutor	10	03	01	-
Doutor Contratado III	-	-	-	-
Total de Docentes por Departamento				27

**Classificação** segundo **Deliberação CRR 50/2005** (cursos superiores de tecnologia)

Total Geral de Docentes da Instituição		
TITULAÇÃO	Nº	% (percentual)
Titulares	21	17,50
Associados	31	25,83
Doutores	67	55,84
Mestres	01	00,83
	120	100

**Departamentos**

TIPO	QUANTIDADE
AUH – História da Arquitetura e Estética do Projeto	03
AUT – Tecnologia da Arquitetura	03
AUP - Projeto	04

**Corpo Técnico Disponível para o curso**

TIPO	QUANTIDADE
BIBLIOTECA	17
STMEEC – Seção Técnica de Modelos, ensaios e experimentações Construtivas	10
SCINFOR – Seção Técnica de Informática	08
STPROED – Seção Técnica de Produção Editorial	14
AUDIOVISUAL – Seção Técnica de Audiovisual	09
CESAD – Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais	03

## Área Administrativa

<b>TIPO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
SVINFRA (GEEF) / Manutenção – Seção de Apoio a Infraestrutura	08
DIVINST – Seção Técnica de Assistência e Divulgação Institucional	03
ATAD – Assistência Técnica Administrativa	03
SVATGER – Serviço de Atividades Gerais	03
OPERCUASO – Setor Operacional (portaria)	06
SVEXP – Serviço de Expediente	04
SVPESS- Serviço de Pessoal	02

## V.4 A ESTRUTURA DO CURSO E DOS SEUS ESPAÇOS DIDÁTICOS

### V.4.1 Departamentos e Laboratórios

A Faculdade está organizada em torno de três departamentos que exercem papel estruturador e conceitual na formação em Arquitetura e Urbanismo e conta com a pareceria das Unidades IME e POLI ministrando disciplinas específicas associadas ao departamento de Tecnologia. Esta estrutura não é impeditiva de trocas e aproximações de saberes que poderão ocorrer, nas práticas de ensino, tanto a partir das disciplinas interdepartamentais quanto da flexibilidade de oferta de disciplinas e professores ministrantes internamente aos departamentos, ou ainda, na proposição de conteúdos para disciplinas obrigatórias e optativas que articulem os professores por proximidades temáticas e conceituais, e não apenas pela organização formal.

As disciplinas optativas têm o objetivo de trazer para os estudantes de graduação novos conteúdos, métodos e problemas decorrentes de pesquisas e ações acadêmicas dos docentes. As disciplinas obrigatórias devem garantir o conteúdo mínimo de formação do Arquiteto e Urbanista. Disciplinas interdepartamentais serão estimuladas, inclusive nos conteúdos obrigatórios.

Ao curso de Arquitetura e Urbanismo corresponderá a organização de uma grade ideal que orientará tanto os estudantes, na escolha de seus percursos de formação, quanto os departamentos, na definição de disciplinas a serem oferecidas a cada semestre.

A existência de uma grade ideal, no entanto, não deve implicar na existência de pré-requisitos entre as disciplinas obrigatórias, a serem mantidos apenas pelos grupos de disciplinas que os considerarem necessários. Este duplo movimento garante aos estudantes amplas e diversificadas possibilidades de formação. Desde aquela sugerida pela escola, através da grade ideal, até muitas outras decorrentes de interesses e possibilidades de cada estudante. Propõe-se, nesta perspectiva, uma orientação de supressão dos pré-requisitos sempre que isto seja desejável pelos grupos de disciplinas de modo a viabilizar as várias estratégias de formação e como meio de minimizar o tempo para conclusão do curso. Tal movimento coaduna-se com a proposta mais ampla da USP de supressão dos pré-requisitos não indispensáveis em todas as suas unidades.

A formação dos estudantes deve incluir amplas possibilidades de envolvimento em projetos de pesquisa e de cultura e extensão. A internacionalização é prática a ser estimulada. Para todas estas atividades a FAUUSP deverá definir claramente critérios, procedimentos e expectativas, assim como integrar efetivamente estas ações na formação escolar do estudante, creditando adequadamente estas atividades, impedindo que elas se transformem em desnecessárias ampliações nos prazos de conclusão do curso.

Os laboratórios de pesquisa ligados aos departamentos devem ter, como condição obrigatória de funcionamento, o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que envolvam os estudantes da FAUUSP. Por pesquisa entende-se a produção de conhecimento resultante da definição de um tema/objeto de investigação que tenha o compromisso com a extroversão e que deve ocorrer através de atualização de conteúdos disciplinares, de orientações de Iniciação Científica (com bolsas de fomento), Mestrado e Doutorado, de publicações e participação em eventos científicos e acadêmicos. É desejável que as pesquisas em andamento se insiram nas linhas de financiamento público existentes nas diversas agências de fomento e que integrem as bases de reconhecimento de grupos de pesquisa.

A articulação entre disciplinas deve ser viabilizada pelos departamentos e pela *CoC-AU*. Todas estas possibilidades devem respeitar a autonomia e a especificidade das disciplinas e professores.

Cabe aos departamentos a organização vertical do curso, estruturando a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas em função da grade ideal. Cabe à *COC-AU* promover diálogos que possam contribuir para um melhor planejamento dos semestres letivos.

#### **V.4.2. SEÇÕES TÉCNICAS DE APOIO DIDÁTICO**

O conjunto de disciplinas oferecidas pelos três departamentos deve utilizar de forma sistemática os laboratórios de apoio da FAU, organizados no organograma da unidade como seções técnicas diretamente ligadas à Diretoria. Estas seções possuem um coordenador docente e um chefe funcionário técnico-administrativo. São elas: Produção de Bases Digitais para Arquitetura e Urbanismo (CESAD); Modelos e Ensaios (LAME que inclui maquetaria e canteiro); Publicação e Produção Gráfica (LPG); Recursos Áudio-Visuais (Fotografia e Vídeo). Compreendemos que estas seções têm como atribuição prioritária o apoio a atividades didáticas e são elemento essencial na formação diferenciada que a FAUUSP oferece aos seus estudantes. As práticas de ensino realizadas nestas seções técnicas devem envolver amplo e diversificado conjunto de disciplinas e não apenas aquelas que tenham seus conteúdos mais diretamente relacionadas aos perfis destes “laboratórios”. Nesta perspectiva LAME, CESAD, LPG, Intermeios e Fotografia devem ser utilizados como lugares de formação. As atividades neles realizadas devem privilegiar a articulação de conteúdos e procedimentos didáticos (por exemplo o uso da fotografia na realização de trabalhos para História da Arquitetura e Programação Visual, etc) de forma a estimular a produção de um aprendizado específico e permanentemente atualizado.

Os coordenadores destas seções técnicas devem ter papel propositivo de estabelecer articulações entre as atividades de ensino e o uso dos “laboratórios”. Outros usos devem estar subordinados às necessidades didáticas, entendidas aqui como práticas de ensino, pesquisa e extensão.

#### **V.4.3. A COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO CoC-AU**

Reafirmando que a atual grade curricular é adequada para a formação do Arquiteto e Urbanista e que as necessárias alterações no curso concernem mais a aspectos pedagógicos que a uma reforma curricular, este PPP reitera a organização departamental da escola e considera os órgãos colegiados instâncias centrais na definição das diretrizes pedagógicas do curso. Também sugere o reforço dos espaços e mecanismos existentes e a constituição de outros para fomentar a troca e a articulação de saberes, com vistas a evitar a autarquização ou endogenia tanto inter como intradepartamental.



Nesse sentido, enfatiza a necessidade de apoiar e fortalecer a Comissão Coordenadora de Curso de Arquitetura e Urbanismo (CoC-AU) destacando como uma de suas atribuições a renovação dos termos do debate sobre a formação acadêmica e profissional.

Fazendo uso de suas atribuições regimentais, a *CoC-AU* deverá fomentar reuniões e mecanismos de coordenação horizontal do curso. Estas ações não devem ter qualquer poder de ingerência sobre os conhecimentos e saberes de cada disciplina, cabendo-lhe única e exclusivamente promover o diálogo entre os professores e representantes discentes para o planejamento prévio dos semestres, facultando-lhes experimentar interfaces, buscar afinidades temáticas e conceituais e equacionar calendários.

Ao valorizar as especificidades das disciplinas e seus saberes específicos, considera-se papel da *CoC-AU* gerar movimentos de renovação democráticos para que, participativa e coletivamente, sejam construídos os entrosamentos interdisciplinares e interdepartamentais almejados. A ideia é suscitar práticas de diálogo e avaliação permanentes, de forma a diagnosticar tanto “gargalos” estruturais e conceituais como aspectos positivos a serem melhor explorados e estimulados.

Como instância articuladora, é papel da *CoC-AU* promover o diálogo, de forma a agregar esforços, minimizar desperdícios de energia, estabelecer convergências, recuperar o lado lúdico das práticas e, sobretudo, dar sentido às ações docentes e discentes. Tal instância é essencial para garantir a regularidade do movimento e sua permanente revisão. Os semestres devem contar planejamento *a priori* permitindo módulos e eixos temáticos desenhados desde que seja do interesse dos docentes envolvidos, de forma a promover convergências entre disciplinas e exercícios didático-pedagógicos, preservando a especificidade de cada uma delas.

O PPP, compreendido como um instrumento vivo e dinâmico, deve refletir as práticas efetivamente existentes e condutoras desta formação, assim como sinalizar perspectivas a serem enfrentadas como desafios futuros. É fundamental salvaguardar espaços nos quais a escola se mantenha em permanente movimento e diálogo, capazes de fomentar experiências e iniciativas, construindo coletiva e participativamente consensos que encaminhem a mudanças. A permanente revisão deve ser uma característica intrínseca do PPP e permanentemente fomentada pela *CoC-AU*.

**V.4.4. CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO RESERVADA PARA O CURSO:**

	<b>Instalação</b>	<b>Capacidade</b>	<b>Observações</b>	<b>Área (M<sup>2</sup>)</b>
SALAS DE AULA	Sala de aula 801	150 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	173,7
	Sala de aula 802	36 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	57,88
	Sala de aula 803	44 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	57,77
	Sala de aula 804	48 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	57,77
	Sala de aula 805	60 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	57,77
	Sala de aula 806	60 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	57,88
	Sala de aula 807	148 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	169,85
	Sala de aula 808	86 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	87,08
	Sala de aula 809	85 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	86,87
	Sala de aula 810	60 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	87,08
	Sala de aula 811	24 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	86,92
	Sala de aula 812	160 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	173,6
ESTÚDIOS	Estúdio 1	165 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	494,97
	Estúdio 2	126 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	562,5
	Estúdio 3	126 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	564,76
	Estúdio 4	80 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	565,47
	Estúdio 5	70 assentos	Atividade principal: aulas e atividades de graduação	482,6

LABORATÓRIOS DE PESQUISA AUH	LAP - Laboratório de Estudos sobre Urbanização e Preservação	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/dephistoria/lap/index.html">http://www.fau.usp.br/dephistoria/lap/index.html</a>	55,09
	LabArq - Laboratório de informatização de Acervo	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/dephistoria/labarq/index.html">http://www.fau.usp.br/dephistoria/labarq/index.html</a>	64,52
	LabFAU - Laboratório de Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/dephistoria/labfau/index.htm">http://www.fau.usp.br/dephistoria/labfau/index.htm</a>	37,9
	LabTRI - Laboratório de Modelos Tridimensionais	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/dephistoria/labtri/index.html">http://www.fau.usp.br/dephistoria/labtri/index.html</a>	27,74
	LUME - Laboratório de Urbnaismo da Metrópole	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão	49,62
	OUTROS Laboratório para Outros Urbanismos	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	
LABORATÓRIOS DE PESQUISA AUT	LabAUT - Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/pesquisa-novo/laboratorios-de-pesquisa/labaut/">http://www.fau.usp.br/pesquisa-novo/laboratorios-de-pesquisa/labaut/</a>	110,06
	LCC - Laboratório de Culturas Construtivas	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. (Localizado no Canteiro)	-
LABORATÓRIOS DE PESQUISA AUP	LabCom - Laboratório de Comércio e Cidade	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. (LABCOM e LABPAN ocupam o mesmo espaço físico)	29,41
	LabPlan - Laboratório de Planejamento Urbano e Regional	- não se aplica	<a href="http://www.labcom.fau.usp.br/">http://www.labcom.fau.usp.br/</a>	
	LabProj - Laboratório de Projeto (Edificação) Grupo Metrópole Fluvial - GMF / Grupo Equipamentos Públicos	- não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.equipamentospublicos.fau.usp.br">http://www.equipamentospublicos.fau.usp.br</a> <a href="http://www.metropolefluvial.fau.usp.br/">http://www.metropolefluvial.fau.usp.br/</a>	29,59

	Quapá - Quadro de Paisagismo no Brasil (antigo LabPa)	não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.quapa.fau.usp.br/quapa_desenv/default.htm">http://www.quapa.fau.usp.br/quapa_desenv/default.htm</a>	44,32
	LabIndus - Laboratório da Industrialização	não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. (LabIndus e LabDesign ocupam o mesmo espaço físico)	29,65
	LabDesign - Laboratório de Design do Produto e do Ambiente Construído	não se aplica		
	LabVisual - Laboratório de Pesquisa em Design Visual	não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão	22,15
	LabCidade - Laboratório do Espaço Público e Direito à Cidade (Antigo LabEspaço)	não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.labcidade.fau.usp.br/">http://www.labcidade.fau.usp.br/</a>	29,68
	LabHab - Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos	não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/deprojeto/labhab/index.html">http://www.fau.usp.br/deprojeto/labhab/index.html</a>	44,63
	LabVerde - Laboratório Verde	não se aplica	Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.fau.usp.br/deprojeto/labverde/index.html">http://www.fau.usp.br/deprojeto/labverde/index.html</a>	22,15
	LabRaça - Laboratório Raça e Espaço Urbano		Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	
	LabParc - Laboratório da Paisagem, Arte e Cultura		Atividade principal: atividades e reuniões de pesquisa e extensão. Funciona no Atelier Fracarolli. Equipe, produção, publicações ver <a href="http://www.labparc.fau.usp.br/">http://www.labparc.fau.usp.br/</a>	
Laboratórios de Serviços Especializados	Foto Video FAU - Laboratório de Vídeo	não se aplica	A Seção Técnica de Audiovisual – FotoVideoFAU, foi criada em meados dos anos 1970 com o nome de Laboratório de Recursos Audiovisuais. Com instalações próprias para a produção de fotografia e vídeo (FotoFAU no edifício Anexo, VideoFAU no edifício Artigas), conta com uma equipe de funcionários	140,09

			especializados que atendem aos trabalhos de alunos, pesquisadores, professores e funcionários em suas atividades de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão. <a href="http://www.fau.usp.br/apoio/fotovid_eofau/">http://www.fau.usp.br/apoio/fotovid_eofau/</a>	
	INFURB	não se aplica	Núcleo de Pesquisas em Informações Urbanas.	88,52
	NAPPLAC	não se aplica	Núcleo de Apoio à Pesquisa Produção e Linguagem do Ambiente Construído refere-se ao estudo das recentes transformações urbanas em áreas centrais ou informais/periféricas nas metrópoles, especialmente as latino-americanas <a href="http://www.fau.usp.br/pesquisa/napplac/index.html">http://www.fau.usp.br/pesquisa/napplac/index.html</a>	21,3
	Canteiro Experimental "Antonio Domingos Battaglia"	não se aplica	Área destinada à experiência prática, onde poderão ser desenvolvidos protótipos utilizando-se de técnicas convencionais ou experimentais.	3000
	Atelier de Escultura "Caetano Fraccaroli"	não se aplica	Área destinada à experiência prática, onde poderão ser desenvolvidos protótipos utilizando-se de técnicas convencionais ou experimentais.	104,23
DEPARTAMENTOS	Departamento de História da Arquitetura e Estética do projeto	não se aplica	Área destinada às atividades administrativas/acadêmicas, de ordem estrutural e de apoio técnico. Recepção, atendimento ao corpo discente, docente e administrativo, bem como organização espacial de documentos administrativos e de interesse acadêmico.	318,04
	Departamento de Projeto	não se aplica	Área destinada às atividades administrativas/acadêmicas, de ordem estrutural e de apoio técnico. Recepção, atendimento ao corpo discente, docente e administrativo, bem como organização espacial de documentos administrativos e de interesse acadêmico.	428,83

	Departamento de Tecnologia da Arquitetura	não se aplica	Área destinada às atividades administrativas/acadêmicas, de ordem estrutural e de apoio técnico. Recepção, atendimento ao corpo docente e administrativo, bem como organização espacial de documentos administrativos e de interesse acadêmico.	149,9
Administrativa	Área Administrativa Financeira	não se aplica	Área destinada às atividades administrativas de suporte técnico à Direção. (esta área compreende: Materiais/Almoxarifado, Tesouraria, Contabilidade, Expediente, Xerox, Assistência Administrativa, Parlatório e Serviço de Pessoal e área de circulação)	183,48
Acadêmica	Direção Assistência Acadêmica	não se aplica	Área destinada às atividades administrativas de suporte técnico à Direção, realização de concursos, e de reuniões de Colegiados (Assistência Acadêmica, Congregação, Secretaria da Direção, Vice-Diretoria, Diretoria e CTA)	332,1

#### V.4.5. BIBLIOTECA

##### Tipo de acesso ao acervo:

- Acesso livre para o acervo geral;
- Acesso intermediado aos acervos especiais, raros e iconográficos;
- Biblioteca específica para os cursos da FAU

Contatos:

[bibfau@usp.br](mailto:bibfau@usp.br)

<http://www.fau.usp.br/apoio/biblioteca/>

<https://www.facebook.com/bibfauusp/>

<https://twitter.com/bibfauusp>

<b>ACERVO</b> Tipo de material	Total
Cartazes	220
CD-ROM	2.986
Diapositivos	86.745
DVD	401
Folhetos: FAU CUASO - 4.846 FAU Maranhão - 3.561	8.407
Fotografias	11.296
Livros: FAU CUASO - 41.085 (ver nota 1) FAU Maranhão - 13.866	54.951
Livros Raros FAU CUASO - 1.357 FAU Maranhão - 221	1.578
Mapas	3.137
Memoriais (ver nota 2)	274
Negativos em vidro	3.990
Negativos flexíveis	520
Periódicos (fascículos)	48.078
Produção Científica (pasta) (ver nota 3)	1.572
Projetos (ver nota 4)	8.028
Teses e Dissertações (Maranhão)	3.034
Trabalhos Discentes (TCC/TFG)	1.645
Trabalhos Programados	28
VHS	805
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>237.695</b>

**NOTAS:**

1. Foram considerados livros catalogados como Bibliografia, Livros Grandes, Obras de Referência, Teses e Dissertações que na coleção da FAU CUASO estão catalogadas no mesmo grupo de livros;
2. Memoriais produzidos pelos docentes para os concursos internos;
3. A produção científica docente “avulsa”, publicada em livro ou revistas que não pertencem ao acervo. Produção publicada em livros comprados ou doados para a Biblioteca e em revistas de aquisição corrente (por compra/doação/permuta) não fica guardada em pasta;
4. A partir de 1997 a coleção passou a ser contabilizada por título de projetos e não mais pela quantidade de folhas.

## V.5. DADOS REFERENTES À INTERNACIONALIZAÇÃO

### V.5.1 CONVÊNIOS INTERNACIONAIS VIGENTES:

País	Instituição	Coordenador	início	término
Alemanha	Brandenburgische Technische Univrsität (BTU) Cottbus - Senftenberg (Alemanha)	Maria Beatriz Cruz Rufino	10/07/15	09/07/20
Alemanha	Technische Universität München (TUM) (Alemanha)	Daniela Kutschat Hanns	11/01/17	12/01/22
Bélgica	Universite Catholique de Louvain (UCL)	Magalhães - SMILE	2016	2021
Chile	Pontificia Universidad Catolica de Chile (PUC Chile)	Luis Antônio Jorge	14/05/18	13/05/23
Chile	Universidad Técnica Federico Santa Maria (UTFSM)	Magalhães - SMILE	2015	2020
Colômbia	Universidad de los Andes - Faculdade de Arquitectura y Diseño (UNIANDÉS) (Colômbia)	Maria de Lourdes Zuquim	31/05/16	30/05/21
Equador	Universidad del Azuay (Cuenca - Ecuador)	Maria de Lourdes Zuquim	18/09/17	17/09/22
Espanha	Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade de Coronã (ETSA)	Joana Carla Soares Gonçalves	11/05/17	10/05/22
Espanha	Universidad Politécnica de Madrid (UPM)	Magalhães - SMILE	2017	2021
França	École d'Architecture de la Ville et des Territoires de Marne-la-Vallée (EAVT)	João Sette Whitaker	23/05/18	22/05/23
França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Nantes (ENSAN)	João Sette Whitaker	01/02/18	31/01/23
França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris-Malaquais (ENSAPM)	João Sette Whitaker	07/06/18	06/06/23
França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon (ENSAL)	João Sette Whitaker	15/07/14	14/07/19
França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Nancy (ENSA Nancy)	João Sette Whitaker	17/05/18	16/05/23
França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris - La Villette (ENSAPLV)	João Sette Whitaker	14/12/17	13/12/22
França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris - Val de Seine (ENSAPVS)	João Sette Whitaker	05/04/18	04/04/23
Holanda	DELFT University of Tecnology - Faculty of Architecture and Built Environment	Alexandre Delijaicov	01/09/14	31/08/19
Inglaterra	University of Nottingham - Faculty of Engineering	Joana Carla Soares Gonçalves	26/01/17	25/01/22
Inglaterra	University of Portsmouth Higher Education Corporation (Inglaterra)	Joana Carla Soares Gonçalves	01/01/18	31/07/23



Inglaterra	University of Westminster (UoW)	Joana Carla Soares Gonçalves	18/01/17	17/01/19
Itália	Università IUAV di Venezia	Francisco Spadoni	28/05/18	27/05/23
Itália	POLIMI - Duplo Diploma - Scuola del Design do Politécnico di Milano	Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli	01/07/15	30/06/20
Itália	POLIMI - Duplo Diploma - Scuola di Architettura e Società do Politécnico di Milano	Luis Antônio Jorge	08/05/15	07/05/20
Itália	POLIMI - Scuola del Design do Politécnico di Milano	Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli	16/02/18	15/02/23
Itália	POLIMI - Scuola di Architettura e Società do Politécnico di Milano	Luis Antônio Jorge	11/09/14	10/09/19
Itália	Sapienza Università di Roma - Dipartimento di Storia Disegno e Restauro Dell'Architettura	Beatriz Mugayar Kuhl	09/01/18	08/01/23
Noruega	Bergen Arktekt Skole (BAS)	Myrna Nascimento	03/10/17	02/10/22
Portugal	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (Portugal)	Maria Lúcia Bressan Pinheiro	27/03/18	26/03/23
Portugal	Instituto Superior Técnico (IST)	Magalhães - SMILE	2017	2022
Portugal	Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitetura (FAUL)	Carlos Augusto Mattei Faggin	14/09/17	13/09/22
Suíça	Università dell Svizzera Italiana (USI) - Mendrisio	Luis Antônio Jorge	27/04/18	26/04/20

#### a. Intercâmbios realizados no período de 2014 a 2018

##### ALUNOS INTERCAMBISTAS NA FAU

de 01/01/2014 - 12/12/2018

Convênio USP		123	Convênio FAU		379
<b>Aalborg Universitet</b>	<b>1</b>		Alemanha	<b>Brandenburgische Technische Universität - Cottbus</b>	<b>6</b>
2015	1			2014	3
<b>Aalto-yliopisto</b>	<b>1</b>			2015	1
2017	1			2016	1
<b>Academy of Arts, Architecture and Design in Prague</b>	<b>1</b>			2017	1
2018	1		Alemanha	<b>Technische Universität Berlin</b>	<b>9</b>
<b>Alma Mater Studiorum - Università di Bologna</b>	<b>1</b>			2016	3

2018	1		2017	3
<b>Ariel University</b>	<b>3</b>		2018	3
2015	3	Alemanha	<b>Technische Universität Darmstadt</b>	<b>1</b>
<b>Arkitektur- og designhogskolen i Oslo</b>	<b>1</b>		2014	1
2015	1	Alemanha	<b>Technische Universität München</b>	<b>17</b>
<b>Beijing Institute of Technology</b>	<b>1</b>		2014	1
2016	1		2015	2
<b>Benemérita Universidad Autónoma de Puebla</b>	<b>5</b>		2016	5
2017	2		2017	4
2018	3		2018	5
<b>Concordia University</b>	<b>1</b>	Alemanha	<b>Universität Siegen</b>	<b>14</b>
2017	1		2014	5
<b>École polytechnique fédérale de Lausanne</b>	<b>2</b>		2015	5
2015	1		2016	4
2018	1	Argentina	<b>Universidad Nacional del Litoral</b>	<b>1</b>
<b>Hochschule Darmstadt</b>	<b>3</b>		2014	1
2015	1	Bélgica	<b>Université catholique de Louvain</b>	<b>6</b>
2017	2		2014	3
<b>Hochschule für Grafik und Buchkunst Leipzig</b>	<b>1</b>		2016	2
2017	1		2017	1
<b>Instituto Politécnico do Porto</b>	<b>1</b>	Chile	<b>Pontificia Universidad Católica de Chile</b>	<b>1</b>
2015	1		2014	1
<b>Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey</b>	<b>1</b>	Chile	<b>Universidad de Chile</b>	<b>8</b>
2016	1		2014	1
<b>McGill University</b>	<b>1</b>		2016	1
2018	1		2017	2
<b>Pontificia Universidad Católica del Perú</b>	<b>7</b>		2018	4
2017	2	Colômbia	<b>Universidad de Los Andes</b>	<b>19</b>
2018	5		2014	4
<b>Pukyong National University</b>	<b>1</b>		2015	4
2014	1		2016	7
<b>Soka University</b>	<b>1</b>		2017	3
2016	1		2018	1
<b>Technische Hochschule Nürnberg Georg Simon Ohm</b>	<b>1</b>	Equador	<b>Universidad del Azuay</b>	<b>2</b>
2016	1		2018	2
<b>Technische Universität Dresden</b>	<b>1</b>	Espanha	<b>Universitat Politècnica de Catalunya.BarcelonaTech</b>	<b>30</b>
2017	1		2014	7
<b>Technische Universiteit Eindhoven</b>	<b>2</b>		2015	5
2017	2		2016	5
<b>The University of Hong Kong</b>	<b>1</b>		2017	7
2018	1		2018	6

<b>Universidad César Vallejo</b>	<b>1</b>	Espanha	<b>Escuela Técnica Superior de Arquitectura del Vallés</b>	<b>1</b>
2016	1		2016	1
<b>Universidad de Alcalá</b>	<b>2</b>	Espanha	<b>Universidad Politécnica de Madrid</b>	<b>20</b>
2015	2		2014	3
<b>Universidad de Buenos Aires</b>	<b>3</b>		2015	3
2017	2		2016	8
2018	1		2017	2
<b>Universidad de Costa Rica</b>	<b>3</b>		2018	4
2018	3	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture Paris-Malaquais</b>	<b>13</b>
<b>Universidad de Granada</b>	<b>2</b>		2014	2
2016	1		2015	2
2017	1		2016	3
<b>Universidad de Guadalajara</b>	<b>10</b>		2017	3
2015	2		2018	3
2016	1	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble</b>	<b>6</b>
2017	4		2014	2
2018	3		2016	2
<b>Universidad de La República</b>	<b>2</b>		2018	2
2014	2	França	<b>École nationale supérieure d'architecture de la ville et des territoires à Marne-la-Vallée</b>	<b>4</b>
<b>Universidad de Santiago de Chile</b>	<b>3</b>		2016	2
2015	2		2017	2
2018	1	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon</b>	<b>15</b>
<b>Universidad de Valparaíso</b>	<b>8</b>		2014	3
2014	1		2015	3
2015	2		2016	3
2016	2		2017	3
2018	3		2018	3
<b>Universidad Iberoamericana</b>	<b>1</b>	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Nancy</b>	<b>6</b>
2016	1		2014	1
<b>Universidad Industrial de Santander</b>	<b>4</b>		2015	2
2017	4		2016	2
<b>Universidad Nacional de Asunción</b>	<b>2</b>		2017	1
2014	1	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Belleville</b>	<b>15</b>
2016	1		2014	6
<b>Universidad Nacional de Colombia</b>	<b>5</b>		2015	3
2014	1		2016	2
2015	3		2018	4
2016	1	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - La Villette</b>	<b>16</b>
<b>Universidad Nacional del Nordeste</b>	<b>1</b>		2014	3
2014	1		2015	3

<b>Universidad Panamericana</b>	<b>1</b>		2016	2
2016	1		2017	4
<b>Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra</b>	<b>2</b>		2018	4
2017	1	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Val de Seine</b>	<b>11</b>
2018	1		2014	3
<b>Universidad Santo Tomás</b>	<b>1</b>		2015	2
2016	1		2016	2
<b>Universidad Simón Bolívar</b>	<b>4</b>		2017	1
2016	2		2018	3
2017	2	França	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture Nantes</b>	<b>8</b>
<b>Universidade de Coimbra</b>	<b>1</b>		2014	2
2018	1		2015	2
<b>Università degli Studi di Genova</b>	<b>5</b>		2016	2
2016	1		2017	1
2018	4		2018	1
<b>Università Politecnica delle Marche</b>	<b>1</b>	Holanda	<b>Technische Universiteit Delft</b>	<b>12</b>
2014	1		2014	8
<b>Universität der Künste Berlin</b>	<b>2</b>		2016	4
2014	1	Itália	<b>Università degli Studi di Roma La Sapienza</b>	<b>3</b>
2018	1		2014	2
<b>Universitat Politècnica de València</b>	<b>4</b>		2016	1
2015	1	Itália	<b>Università IUAV di Venezia</b>	<b>15</b>
2017	1		2014	6
2018	2		2015	3
<b>Universität Stuttgart</b>	<b>2</b>		2016	1
2014	2		2018	5
<b>Universität Zürich</b>	<b>1</b>	Itália	<b>Politecnico di Milano</b>	<b>28</b>
2015	1		2014	4
<b>Université de Genève</b>	<b>1</b>		2015	2
2016	1		2016	5
<b>Université de Mons</b>	<b>1</b>		2017	8
2015	1		2018	9
<b>Université de Montréal</b>	<b>1</b>	México	<b>Instituto Politécnico Nacional</b>	<b>5</b>
2018	1		2014	2
<b>Université Joseph-Fourier - Grenoble I</b>	<b>1</b>		2015	1
2015	1		2016	1
<b>University of Cambridge</b>	<b>1</b>		2018	1
2014	1	México	<b>Universidad Autónoma Metropolitana</b>	<b>3</b>
<b>Yokohama National University</b>	<b>1</b>		2016	3
2014	1	México	<b>Universidad Nacional Autónoma de México</b>	<b>25</b>
<b>Universidad Autónoma de Chihuahua</b>	<b>3</b>		2014	3
2016	3		2015	8
<b>Universidad Autónoma del Estado de</b>	<b>5</b>		2016	6

<b>México</b>			
2015	1		2017
2016	1		2018
2017	2	Noruega	<b>Bergen Arkitekthøgskole</b>
2018	1		2016
		Portugal	<b>Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa</b>
			2014
			2016
		Portugal	<b>ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa</b>
			2016
			2018
		Portugal	<b>Universidade Técnica de Lisboa</b>
			2014
			2018
		Portugal	<b>Universidade de Lisboa</b>
			2015
			2016
			2017
		Portugal	<b>Universidade do Minho</b>
			2014
			2015
			2017
		Portugal	<b>Universidade do Porto</b>
			2014
			2015
			2016
			2017
			2018
		Suíça	<b>Eidgenössische Technische Hochschule Zürich</b>
			2014
			2016
			2017
			2018
		Suíça	<b>Università della Svizzera italiana</b>
			2018

## ALUNOS FAU NO EXTERIOR

de 01/01/2014 - 12/12/2017

Convênio USP / Ciências sem Fronteiras	146	Convênio FAU	195
<b>Alemanha</b>		<b>Alemanha</b>	
<b>Did Deutsch-Institut</b>	<b>1</b>	<b>Brandenburgische Technische Universität - Cottbus</b>	<b>1</b>
2014	1	2017	1
<b>Hochschule Darmstadt</b>	<b>2</b>	<b>Technische Universität Berlin</b>	<b>5</b>
2014	1	2016	3
2015	1	2017	2
<b>Institut für Interkulturelle Kommunikation</b>	<b>1</b>	<b>Technische Universität Darmstadt</b>	<b>3</b>
2014	1	2014	2
<b>Karlsruher Institut für Technologie</b>	<b>1</b>	2017	1
2016	1	<b>Technische Universität München</b>	<b>10</b>
<b>Köln International School of Design</b>	<b>1</b>	2014	5
2014	1	2015	1
<b>Rheinisch-Westfälische Tech. Hochschule Aachen</b>	<b>1</b>	2017	4
2015	1	<b>Universität Siegen</b>	<b>5</b>
		2014	4
<b>Austrália</b>		2016	1
<b>Monash University</b>	<b>1</b>	<b>Bélgica</b>	
2015	1		
<b>The University of Melbourne</b>	<b>1</b>	<b>Katholieke Universiteit Leuven</b>	<b>1</b>
2015	1	2016	1
<b>The University of Sydney</b>	<b>1</b>		
2015	1	<b>Chile</b>	
<b>Bélgica</b>		<b>Universidad de Chile</b>	<b>3</b>
		2016	2
<b>Université Libre de Bruxelles</b>	<b>1</b>	2017	1
2014	1		
		<b>Espanha</b>	
<b>China</b>			
		<b>Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona</b>	<b>6</b>
<b>Tongji University</b>	<b>1</b>	2014	1
2014	1	2015	1
		2016	2
<b>Escócia</b>		2017	2
		<b>Escuela Técnica Superior de Arquitectura del Vallés</b>	<b>4</b>
<b>Heriot-Watt University</b>	<b>1</b>	2014	1
2014	1	2017	3
<b>University of Strathclyde</b>	<b>1</b>	<b>Universidad Politécnica de Madrid</b>	<b>14</b>
2014	1	2014	6
		2015	3
<b>Espanha</b>		2016	3
		2017	2
<b>Universidad de Castilla-La Mancha</b>	<b>1</b>	<b>Universitat Politècnica de</b>	<b>7</b>
2014	1		
<b>Universidad de Granada</b>	<b>1</b>		
2017	1		
<b>Universidad de Murcia</b>	<b>1</b>		

			<b>Catalunya.BarcelonaTech</b>	
	2014	1	2014	3
	<b>Universidad de Salamanca</b>	<b>3</b>	2015	2
	2014	1	2016	2
	2015	2	<b>França</b>	
	<b>Universidad de Sevilla</b>	<b>3</b>	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture Paris-Malaquais</b>	<b>6</b>
	2014	1	2014	2
	2015	2	2015	2
	<b>Universidad de Valladolid</b>	<b>8</b>	2017	2
	2014	5	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon</b>	<b>8</b>
	2015	3	2014	3
	<b>Universidad de Zaragoza</b>	<b>1</b>	2015	3
	2015	1	2016	1
	<b>Universidad del País Vasco</b>	<b>1</b>	2017	1
	2014	1	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Nancy</b>	<b>3</b>
	<b>Universitat de València</b>	<b>1</b>	2014	2
	2014	1	2017	1
	<b>Universitat Politècnica de València</b>	<b>6</b>	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Belleville</b>	<b>8</b>
	2014	5	2014	3
	2015	1	2015	4
<b>Estados Unidos da América</b>				
	<b>Auburn University</b>	<b>1</b>	2017	1
	2014	1	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - La Villette</b>	<b>2</b>
	<b>California State University</b>	<b>1</b>	2015	2
	2015	1	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Val de Seine</b>	<b>3</b>
	<b>Illinois Institute of Technology</b>	<b>4</b>	2014	2
	2014	3	2015	1
	2015	1	<b>École Nationale supérieure d'Architecture et de Paysage de Bordeaux</b>	<b>2</b>
	<b>Illinois State University</b>	<b>1</b>	2014	1
	2015	1	2015	1
	<b>Kansas State University</b>	<b>1</b>	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture et de Paysage de Lille</b>	<b>6</b>
	2015	1	2014	4
	<b>Maryland Institute College of Art</b>	<b>1</b>	2015	2
	2015	1	<b>École Nationale Supérieure d'Architecture Nantes</b>	<b>6</b>
	<b>Massachusetts Institute of Technology</b>	<b>1</b>	2014	3
	2017	1	2015	2
			2016	1

	<b>New York Film Academy</b>	<b>1</b>	<b>Itália</b>		
	2014	1		<b>Politecnico di Milano</b>	<b>30</b>
	<b>New York Institute of Technology</b>	<b>1</b>		2014	14
	2014	1		2015	7
	<b>Parsons the New School for Design</b>	<b>7</b>		2016	6
	2014	3		2017	3
	2015	4		<b>Università degli Studi di Roma La Sapienza</b>	<b>11</b>
	<b>Rochester Institute of Technology</b>	<b>1</b>		2014	7
	2015	1		2015	1
	<b>Roger Williams University</b>	<b>1</b>		2017	3
	2015	1		<b>Università IUAV di Venezia</b>	<b>1</b>
	<b>Savannah College of Art and Design</b>	<b>1</b>		2015	1
	2014	1	<b>México</b>		
<b>França</b>				<b>Universidad Nacional Autónoma de México</b>	<b>1</b>
	<b>Olivier Gerval Fashion &amp; Design Institute</b>	<b>1</b>		2016	1
	2014	1	<b>Noruega</b>		
	<b>Université de Perpignan Via Domitia</b>	<b>1</b>		<b>Bergen Arkitekthøgskole</b>	<b>4</b>
	2014	1		2014	2
	<b>Université Jean Monnet Saint-Etienne</b>	<b>3</b>		2017	2
	2014	3	<b>Países Baixos</b>		
<b>Hungria</b>				<b>Technische Universiteit Delft</b>	<b>12</b>
	<b>Budapest University of Technology and Economics</b>	<b>3</b>		2014	5
	2014	1		2015	1
	2015	2		2016	3
	<b>Budapesti Corvinus Egyetem</b>	<b>2</b>		2017	3
	2014	1	<b>Portugal</b>		
	2015	1		<b>Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa</b>	<b>4</b>
	<b>Hungarian University of Fine Arts</b>	<b>1</b>		2017	4
	2014	1		<b>ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa</b>	<b>3</b>
<b>Inglaterra</b>				2016	2
	<b>Aston University</b>	<b>1</b>		2017	1
	2015	1		<b>Universidade de Lisboa</b>	<b>7</b>
	<b>Brunel University London</b>	<b>2</b>		2014	1
	2014	2		2015	1
	<b>De Montfort University</b>	<b>4</b>		2016	1
	2014	2		2017	4
	2015	2		<b>Universidade do Minho</b>	<b>2</b>
	<b>Kingston University</b>	<b>1</b>		2016	1
	2015	1		2017	1
	<b>Leeds Beckett University</b>	<b>5</b>		<b>Universidade do Porto</b>	<b>16</b>



2014	5	2014	3
<b>Newcastle University</b>	<b>1</b>	2015	3
2014	1	2016	5
<b>Nottingham Trent University</b>	<b>5</b>	2017	5
2014	5	<b>Universidade Técnica de Lisboa</b>	<b>1</b>
<b>Universities UK</b>	<b>1</b>	2016	1
2014	1		
<b>University of Birmingham</b>	<b>1</b>		
2014	1		
<b>University of Derby</b>	<b>1</b>		
2015	1		
<b>University of East London</b>	<b>1</b>		
2015	1		
<b>University of Leeds</b>	<b>1</b>		
2014	1		
<b>University of Lincoln</b>	<b>2</b>		
2014	1		
2015	1		
<b>University of Liverpool</b>	<b>1</b>		
2014	1		
<b>University of London</b>	<b>3</b>		
2014	2		
2015	1		
<b>University of London: University College London</b>	<b>1</b>		
2014	1		
<b>University of Roehampton</b>	<b>1</b>		
2014	1		
<b>University of the Arts London</b>	<b>7</b>		
2014	3		
2015	4		
<b>University of the West of England</b>	<b>1</b>		
2015	1		
<b>University of Westminster</b>	<b>2</b>		
2015	2		
<b>Irlanda</b>			
<b>Cork Institute of Technology</b>	<b>1</b>		
2014	1		
<b>University College Dublin - National University of Ireland, Dublin</b>	<b>2</b>		
2014	1		
2015	1		
<b>Itália</b>			
<b>Beyond Architecture Group</b>	<b>1</b>		
2017	1		
<b>Politecnico di Torino</b>	<b>1</b>		
2014	1		

	<b>Università degli Studi di Roma "Tor Vergata"</b>	<b>1</b>
	2014	1
<b>Japão</b>		
	<b>Keio University</b>	<b>1</b>
	2015	1
	<b>Tohoku University</b>	<b>1</b>
	2015	1
	<b>Waseda University</b>	<b>1</b>
	2014	1
<b>Nova Zelândia</b>		
	<b>Lincoln University</b>	<b>1</b>
	2015	1
<b>Países Baixos</b>		
	<b>Amsterdamse Hogeschool voor de Kunsten</b>	<b>4</b>
	2014	3
	2015	1
	<b>Erasmus Universiteit Rotterdam</b>	<b>4</b>
	2015	4
	<b>Radboud Universiteit Nijmegen</b>	<b>1</b>
	2014	1
	<b>Rijksuniversiteit Groningen</b>	<b>3</b>
	2014	2
	2015	1
	<b>Royal Academy of Art, The Hague</b>	<b>2</b>
	2014	1
	2015	1
	<b>Technische Universiteit Eindhoven</b>	<b>4</b>
	2014	1
	2015	3
	<b>Zuyd Hogeschool</b>	<b>1</b>
	2014	1
<b>Suécia</b>		
	<b>Lunds Universitet</b>	<b>1</b>
	2014	1
<b>Uruguai</b>		
	<b>Universidad de La República</b>	<b>1</b>
	2017	1

## ANEXO 1



# Programa de Dupla Formação FAU EPUSP **Regimento**

Estrutura acadêmico-administrativa de gestão  
do Programa de Dupla Formação FAU EP

Comissão de Coordenação  
do Programa de Dupla Formação FAU EP (CC FAU EP)

**2019**

**Universidade de São Paulo**

Outubro de 2018

## **1) Introdução**

O Programa de Dupla Formação FAU EP não prevê a criação de novos cursos de graduação, mas sim uma nova habilitação em cada um dos cursos envolvidos - de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e de Engenharia Civil da Escola Politécnica (EP). Ambas visam à complementação da formação do aluno na Unidade de destino, por um período definido e segundo um percurso previamente estabelecido.

Sendo o Programa de Dupla Formação FAU EP uma habilitação dependente das duas Unidades, FAU e EP, a sua gestão é feita pela Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU EP (CC FAU EP), tendo como referência as normas para o funcionamento das Comissões de Coordenação de Cursos (CoC), uma vez que essas Comissões, segundo o Artigo 2º da Resolução CoG Nº 5500 da Pró-Reitora de Graduação da USP, de 13 de janeiro de 2009, estão voltadas à coordenação de cursos ou habilitações da Unidade.

No ato da criação do Programa, por decisão da Comissão de Graduação da FAU e da Comissão de Graduação da EP, ratificadas pela Congregação da FAU e da Comissão de Graduação da EP, a estrutura acadêmico-administrativa de gestão do Programa de Dupla Formação FAU EP está vinculada à Comissão de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CoC-AU).

## **2) Composição da Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU-EP**

A Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU EP (CC FAU EP), responsável pela gestão do Programa, é composta por seis membros titulares:

- dois representantes do corpo docente da FAU, obrigatoriamente professores de um dos três departamentos diretamente relacionados ao curso de Arquitetura e Urbanismo, a saber, Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, Departamento de Tecnologia da Arquitetura e Departamento de Projeto, indicados pela Comissão de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU;

- dois representantes do corpo docente da EP, obrigatoriamente professores de um dos quatro departamentos diretamente relacionados ao curso de Engenharia Civil, a saber, Departamento de Engenharia de Construção Civil, Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica, Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental e Departamento de Engenharia de Transportes, indicados pela Comissão de Coordenação do Curso de Engenharia Civil da EP;
- um representante titular e um representante suplente dos alunos da FAU, regularmente matriculados no Programa, eleitos pelo conjunto de alunos da FAU dele participantes;
- um representante titular e um representante suplente dos alunos da EP, regularmente matriculados no Programa, eleitos pelo conjunto de alunos da EP dele participantes.

A indicação dos membros docentes da CC FAU EP é feita pelas CoC das respectivas Unidades, FAU e EP.

Note-se que, pelo caráter excepcional do Programa, não previsto no Artigo 2º da Resolução CoG Nº 5500, que estabelece as situações para as quais uma Comissão de Graduação pode propor ao Conselho de Graduação, após aprovação pela Congregação, a criação de uma Comissão de Coordenação de Curso (CoC), a participação da representação discente equivale a 50% da representação docente, acima dos 20% definidos. Essa participação é necessária para assegurar a boa interlocução com os alunos das duas Unidades.

Ainda devido ao caráter excepcional do Programa, e não obstante a CC FAU EP estar subordinada à Comissão de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, a eleição do coordenador da Comissão e do respectivo adjunto pode se dar entre os membros docentes pertencentes às duas Unidades envolvidas, FAU e EP.

O mandato do coordenador e adjunto é de dois anos, permitidas até duas reconduções; o mandato dos membros docentes da CC FAU EP é de três anos, permitidas reconduções; a representação docente é renovada anualmente pela metade; os representantes discentes têm mandato de um ano, permitida uma recondução.

### **3) Atribuições e regras de funcionamento da CC FAU EP e da sua coordenação**

Em consonância com o que prevê a Resolução CoG Nº 5500, cabe à Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU EP (CC FAU EP):

- coordenar a implantação, as alterações cabíveis e a avaliação do Programa, considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares vigentes;
- encaminhar propostas de reestruturação das regras e da estrutura curricular do Programa (disciplinas, módulos ou eixos temáticos, para cada uma das trajetórias possíveis) à CoC AU, ouvidos, quando for o caso, os Departamentos das duas Unidades;
- apoiar as CoC dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil na coordenação do planejamento, da execução e da avaliação dos programas de ensino/aprendizagem das disciplinas, módulos ou eixos temáticos cabíveis;
- colaborar na elaboração da proposta de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação aos quais está vinculado;
- analisar a pertinência do conteúdo programático e carga horária das disciplinas, módulos ou eixos temáticos, de acordo com as regras do Programa de Dupla Formação FAU EP, propondo alterações no que couber;
- promover a articulação entre os docentes envolvidos no Programa, juntamente com as duas outras CoC envolvidas, com vistas à integração interdisciplinar ou interdepartamental na implantação das propostas curriculares;
- acompanhar a progressão dos alunos durante o Programa, propondo ações voltadas à prática docente ou à implantação curricular, quando for o caso;
- propor à CoC AU alterações do número de vagas do programa, ouvidos, quando for o caso, os Departamentos das duas Unidades envolvidos;
- submeter a proposta global dos currículos das duas trajetórias à CoC AU;
- outras funções que lhe forem atribuídas pela CoC AU ou que lhe forem delegadas pela CG da FAU.

Do ponto de vista operacional, cabe ainda à Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU-EP (CC FAU-EP):

- propor aos alunos a sequência e os horários para cursarem as disciplinas do programa de forma pedagógica, para as duas trajetórias existentes, e tomando por base as estruturas curriculares e horários dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil;
- apoiar semestralmente os serviços acadêmicos das duas Unidades nos processos de matrícula dos alunos do programa;
- instituir junto aos serviços acadêmicos de cada uma das duas Unidades instância de apoio ao programa;
- promover a integração entre os alunos das duas Unidades;
- avaliar, dar pareceres, designar relatores para requerimentos de alunos inscritos no programa;
- estabelecer indicadores de acompanhamento do programa, fixando objetivos e metas a serem avaliados continuamente;
- elaborar relatórios consolidados anuais de resultados do programa, conforme indicadores de acompanhamento estabelecidos, mantendo um histórico de progressão bem como as medidas a serem adotadas para atingir os objetivos e metas estabelecidos;
- conduzir os processos avaliatórios cabíveis estabelecidos pelos colegiados da EP, FAU e USP.

São funções do coordenador:

- presidir as reuniões da Comissão;
- representar a Comissão nas instâncias necessárias;
- fixar, semestralmente, as datas das reuniões ordinárias;
- convocar reuniões extraordinárias da Comissão;
- zelar pela observância dos princípios de concepção e de operacionalização do programa.

São funções do coordenador-adjunto:

- assumir a presidência das reuniões no caso de ausência do coordenador, passando a ser responsável por todas as atribuições do mesmo;
- assumir a função de coordenador, no caso de vacância definitiva do cargo, e convocar reunião, nos trinta dias seguintes, com pauta que preveja, obrigatoriamente, a eleição de um novo coordenador; neste caso, o mandato do coordenador adjunto não é alterado.

A Comissão deve se reunir:

- ordinariamente, a cada três meses, por convocação de seu coordenador, em dia, hora e local marcados com antecedência mínima de quinze dias;
- extraordinariamente, por requerimento de dois terços de seus membros.

O coordenador da Comissão pode decidir pela realização de consultas deliberativas aos seus membros com o uso de meios não presenciais.

As reuniões da Comissão são realizadas com a presença de, no mínimo, a maioria simples de seus membros. Deve-se sempre buscar a solução consensual, mas as decisões são tomadas por maioria simples dos membros presentes, tendo o coordenador o voto de desempate.

No caso de consultas deliberativas feitas por meios não presenciais, as decisões são tomadas a partir da manifestação de, no mínimo, a maioria simples dos membros da Comissão e pelo critério da maioria simples dos que se manifestaram e voto de desempate do coordenador.

O coordenador pode convidar outras pessoas para participarem das reuniões e, por solicitação de qualquer dos membros, pode facultar a palavra a pessoas não integrantes da Comissão para que se pronunciem sobre matéria de interesse.



## ANEXO 2



POLITECNICO  
DI MILANO



### ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA PARA DUPLO-DIPLOMA ENTRE

POLITECNICO DI MILANO  
(Scuola di Architettura e Società)

E

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
(Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP)

#### Preâmbulo

Este Acordo de Cooperação entre as duas instituições acima mencionadas decorre da vontade dos seus signatários, imbuídos pelo espírito de cooperação europeia de criar e desenvolver um sistema de intercâmbios acadêmicos.

Esta consciência europeia, presente em ambas as instituições, constitui assim a base para esta cooperação, na sua dupla esfera de ensino e pesquisa, de forma a integrar os programas existentes e futuros promovidos pelas Comissões das Comunidades Europeias.

De um lado o Politécnico di Milano (PM) e sua Scuola di Architettura e Società, com domicílio legal na praça Leonardo da Vinci 32, 20133, Milão (Itália), representada neste ato por seu Vice-Reitor para Assuntos Internacionais, **Prof. Dr. Giancarlo Spinelli** e de outro, a Universidade de São Paulo, no interesse da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com domicílio legal na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, (Brasil), representada pelo seu Reitor **Prof. Dr. Marco Antonio Zago**, decidiram empreender o intercâmbio de estudantes, que culminará na atribuição dos graus de ambas as instituições, nas condições especificadas abaixo.

#### Artigo 1: Para alunos do PM

Os alunos do PM que concluíram a "Laurea" e foram admitidos na "Laurea Magistrale" estão aptos a continuar a formação acadêmica cursando o quarto e quinto anos na FAU-USP.

Estes dois anos últimos anos serão plenamente reconhecidos e as avaliações das disciplinas cursadas no FAU-USP, substituem as disciplinas e as respectivas avaliações das que seriam realizadas no PM, sendo que tais equivalências devem ser especificadas caso a caso.

Após o retorno ao PM, os estudantes que tenham obtido 120 créditos ECTS, deverão participar do segundo ano do "Corso di laurea magistrale".

Os alunos deverão produzir um trabalho de conclusão do curso em Italiano e Português ou Inglês, que será apresentada em ambas as instituições. Posteriormente serão concedidos os títulos "Laurea magistrale in Architettura" no PM e "Arquiteto e Urbanista" na FAU-USP.

O programa geral de estudos deverá ser previamente aprovado por ambas as instituições para cada aluno matriculado.

De qualquer forma, alunos do PM deverão obter 60 créditos ECTS na "Laurea Magistrale", do PM, e 120 créditos ECTS nos quarto e quinto anos da FAU-USP.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser apresentado, por meio de videoconferência, para uma banca ou júri de avaliação, composto por representantes de ambas as instituições.

Cada aluno participante deste acordo deverá ter um programa geral de estudos previamente aprovado por ambas as instituições.

1

## **Artigo 2:** Para alunos da FAU-USP

Alunos da FAU que tenham cursado os primeiros sete semestres do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e obtido aprovações em todas as disciplinas da grade curricular, terão o direito de continuar sua formação no PM, no primeiro e segundo anos do curso de "Laurea Magistrale".

Os dois anos de "Laurea Magistrale" serão plenamente reconhecidos e as avaliações das disciplinas cursadas neste âmbito no PM, substituem as disciplinas e as respectivas avaliações das que seriam realizadas na FAU-USP, sendo que tais equivalências devem ser especificadas caso a caso.

Após o retorno à FAU, os alunos que tenham obtido 120 créditos ECTS no PM deverão convertê-los no número de créditos equivalentes na FAU, após análise de disciplina por disciplina.

Os alunos deverão obter 30 créditos ECTS na FAU-USP e produzir um trabalho de conclusão do curso (ou Trabalho Final de Graduação – TFG) em Italiano e Português ou Inglês, que será apresentado em ambas as instituições. Posteriormente serão concedidos os títulos "Laurea magistrale in Architettura" no PM e "Arquiteto e Urbanista" na FAU-USP. Ambos os títulos deverão constar no currículo e no duplo-diploma de cada aluno.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser apresentado, por meio de videoconferência, para uma banca ou júri de avaliação, composto por representantes de ambas as instituições.

Cada aluno participante deste acordo deverá ter um programa geral de estudos previamente aprovado por ambas as instituições.

Os alunos da FAU deverão ter o mesmo nível de proficiência em Inglês dos estudantes do PM.

## **Artigo 3**

A instituição de acolhimento deverá designar, para cada aluno, um professor-tutor a quem ele poderá solicitar aconselhamento ou assistência durante a sua estadia no país de acolhimento.

A cada ano letivo até dos alunos, no máximo, por instituição, estarão envolvidos no intercâmbio. This exchange number of students will have to be balanced over the duration of this agreement.

## **Artigo 4**

A seleção deverá ser baseada em procedimentos com objetivo de aferir os desempenhos acadêmicos dos candidatos.

## **Artigo 5**

Despesas de viagem e alojamento serão por conta dos alunos. A instituição de acolhimento compromete-se a ajudar os alunos em seus procedimentos de entrada e na obtenção das mesmas facilidades previstas para os seus alunos e/ou bolsistas.

Antes da partida dos alunos, a instituição de origem deve garantir que os estudantes de intercâmbio tenham adquirido o seguro obrigatório.

Os estudantes de intercâmbio irão pagar mensalidades e taxas aplicáveis apenas à sua respectiva instituição de origem. Nenhuma taxa será paga à instituição de acolhimento durante todo o período do intercâmbio.

#### **Artigo 6**

Os eventuais direitos de propriedade intelectual gerados por atividades realizadas no âmbito deste programa, serão regulados pelas partes em conjunto através de acordos específicos assinados pelas autoridades competentes de ambos os lados.

#### **Artigo 7**

Os responsáveis pelo Programa em ambas as instituições se reunirão pelo menos uma vez por ano, a fim de:

- avaliar a eficácia dos programas de ensino;
- analisar os resultados acadêmicos obtidos pelos alunos, à luz do esforço conjunto destas instituições;
- propor novas ações.

#### **Artigo 8**

Cada instituição deverá manter as políticas de seguro e segurança para os funcionários e alunos dentro da legislação do seu próprio país.

#### **Artigo 9**

O presente Acordo entrará em vigor imediatamente após a assinatura das respectivas autoridades universitárias responsáveis e terá a duração de cinco anos. Após avaliação das atividades desenvolvidas durante a sua duração e, desde que as duas partes estejam satisfeitas, um novo Acordo poderá ser firmado.

Este acordo pode ser alterado por consentimento mútuo das partes. Qualquer das partes poderá denunciar o presente convênio a qualquer momento e, este acordo terminará 180 dias após a data da comunicação escrita desta denúncia para a instituição parceira. Nesse caso, todas as ações previamente iniciadas deverão ser concluídas.

#### **Artigo 10**

A fim de estabelecer uma coordenação técnica e administrativa para o presente acordo, dois coordenadores são nomeados: para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU, o coordenador será o Prof. Dr. Luis Antonio Jorge; para o curso de Arquitetura do PM, o coordenador será o Prof. Dr. Alessandro Rocca. Cada instituição informará a outra em caso de substituição de seu coordenador.

#### **Artigo 11**

As partes concordam em resolver de forma amigável qualquer controvérsia que surja a partir da interpretação do presente acordo.

No caso em que a discordância não possa ser resolvida, o problema será submetido à arbitragem; cada parte indicará um membro para compor a comissão de arbitragem e um membro será escolhido por mútuo consentimento.

#### **Artigo 12**

A fim de promover ações conjuntas em matéria de educação e pesquisa, o PM e a FAU-USP devem promover:

- o intercâmbio de estudantes, equipe técnica e pesquisadores;
- sessões de estudo, oficinas e seminários sobre temas previamente acordados;
- intercâmbio de estudantes que envolvam acesso a experiências profissionais, visitas a empresas e laboratórios de pesquisa no PM e na FAU-USP.

O intercâmbio de pessoas devem cumprir os regulamentos e procedimentos em vigor nas instituições de origem.

**Artigo 13**

A assinatura deste acordo não implica qualquer obrigação financeira para as partes.

**Artigo 14**

Este acordo será assinado em quatro vias, duas em inglês e duas em português.

Milano, 8/5/2015

*Giancarlo Spinelli*  
For the Politecnico di Milano



Prof. Giancarlo Spinelli  
Rector's Delegate for International  
Networks

São Paulo

*Antonio Carlos Hernandez*  
Prof. Antonio Carlos Hernandez  
Pro-Reitor de Graduação  
Universidade de São Paulo

*P/ Marco Antonio Zago*  
P/ Prof. Dr. Marco Antonio Zago  
O Reitor  
Conforme delegação de  
Comperência Portaria GR6580/2014

*Alessandro Rocca*

O Coordenador  
Prof. Dr. Alessandro Rocca  
Scuola di Architettura e Società

*Luis Antonio Jorge*  
O Coordenador  
Prof. Dr. Luis Antonio Jorge  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP